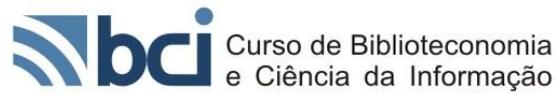




Universidade Federal de São Carlos  
Centro de Educação e Ciências Humanas



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFSCar**

**Ênfases**

Informação, Ciência e Sociedade  
Informação, Cultura e Discurso  
Informação e Inovação Tecnológica  
Informação Empresarial

**São Carlos**

**2012**

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**Reitor:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Junior

**Pró Reitoria de Graduação:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Emilia Freitas de Lima

**Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Wanda Aparecida Machado Hoffmann

### **CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**Coordenadora do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana de Souza Gracioso

**Vice-Coordenadora do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Prof<sup>a</sup> Ms. Zaira Regina Zafalon

**Coordenadora de Estágio**

Prof<sup>a</sup> Ms. Zaira Regina Zafalon

**Coordenadora dos Trabalhos de Conclusão de Curso**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Comunian Ferraz

**Secretária do Curso**

Sr<sup>a</sup> Rosângela Castilho Alcaraz Morais

**Chefe do Departamento de Ciência da Informação**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luzia Sigoli Fernandes Costa

**Chefe do Departamento de Computação**

Prof. Dr. Roberto Ferrari Junior

**Chefe do Departamento de Letras**

Prof. Dr. Jorge Vicente Valentim

### **COMISSÃO DE INOVAÇÃO CURRICULAR**

**Presidente da Comissão**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana de Souza Gracioso

**Vice presidente da Comissão**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Regina Casari Boccato

**Membros da Comissão**

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luzia Sigoli Fernandes Costa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Comunian Ferraz

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nádea Regina Gaspar

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Prof<sup>a</sup> Ms. Zaira Regina Zafalon

Alunos: Eduardo Graziosi Silva, Iruama de Oliveira da Silva e Luciane Meire Ribeiro

*Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo,  
os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.*

Paulo Freire

## APRESENTAÇÃO

O projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, descrito no presente documento, teve sua construção orientada pelo Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, na Resolução CNE/CES 19, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia.

É importante destacar que este Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação insere-se nos esforços despendidos pelas várias gestões da Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar consolidados em ações que resultaram na melhoria do ensino de graduação, bem como no empenho de pares da área que, através de procedimentos formais de avaliação curricular, sugeriram e delimitaram prospecções para melhoria do Curso.

A construção deste Projeto Pedagógico teve participação do corpo docente, discente e pessoal técnico-administrativo envolvido. Colaboraram ainda para sua construção as orientações contidas no Relatório de Verificação “In Loco” das Condições para Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, fruto dos trabalhos da comissão verificadora das condições iniciais de oferta do curso para fins de reconhecimento, assim como as orientações sugeridas para renovação do reconhecimento de curso junto ao MEC e a inserção do mesmo junto ao sistema EMEC.

Acredita-se que o resultado final, o presente projeto pedagógico, responde às exigências de modernização do curso, de formação integrada do profissional e pesquisador da informação e demonstra o esforço para se atingir a excelência característica dos cursos da Universidade Federal de São Carlos.

## SUMÁRIO

<b>1 O CONTEXTO DA BIBLIOTECONOMIA E DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>07</b>
1.1 Sobre Biblioteconomia e Ciência da informação	09
1.2 Histórico do curso de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar	14
<b>2 PERFIL DOS FORMANDOS</b>	<b>18</b>
2.1 Sistemática de acompanhamento do egresso e divulgação do curso	18
<b>3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS A SEREM DESENVOLVIDAS</b>	<b>22</b>
<b>4 CONTEÚDOS CURRICULARES DE FORMAÇÃO: ÁREAS E SUBAREAS</b>	<b>25</b>
4.1 Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo DCI organizadas conforme distribuição de áreas e subáreas do curso	27
4.2 Disciplinas obrigatórias de formação complementar	29
4.3 Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo departamento de Letras	30
4.4 Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo departamento de Computação	30
<b>5 O FORMATO DOS ESTÁGIOS</b>	<b>32</b>
<b>6 O FORMATO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>33</b>
<b>7 O FORMATO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<b>35</b>
<b>8 ESTRUTURA DO CURSO</b>	<b>36</b>
8.1 Integração de princípio e práticas metodológicas	37
8.2 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão	38
8.2.1 Atividades de Pesquisa	38
8.2.2 Atividades de Extensão	39
8.2.3 Ações relacionadas ao Curso	39
8.2.3.1 Ações Afirmativas	39
8.2.3.2 Programa de Intercâmbio	40
8.2.3.3 Empresa Júnior	41
8.2.3.4 Grupo PET	41
8.3 Integração dos conteúdos ao processo de construção do conhecimento	41
<b>9 PRINCÍPIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM</b>	<b>46</b>
<b>10 EMENTAS E OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>	<b>48</b>
<b>11 CORPO DOCENTE</b>	<b>58</b>
<b>12 INFRA ESTRUTURA BÁSICA</b>	<b>61</b>
12.1 Biblioteca Comunitária	61
12.2 LICl - Laboratório de ensino de informática em BCI	63
12.3 LECI - Laboratório de ensino em BCI	64
12.4 Salas de ensino informatizadas	64
<b>13 Organização do curso</b>	<b>65</b>
<b>14 Dados gerais do curso</b>	<b>66</b>

## Lista de quadros

Quadro1: Disciplinas obrigatórias – DCI 2012	27
	29
Quadro 2: Disciplinas obrigatórias de formação complementar	30
Quadro 3: Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Letras	30
Quadro 4: Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Computação	34
Quadro 5: Atividades Complementares do CBCI da UFSCar	43
Quadro 6: Grade curricular de Biblioteconomia e Ciência da informação 2012	48
Quadro 7: Disciplinas oferecidas pelos Departamentos de Ciência da Informação, Letras e Computação	57
QUADRO 8: Corpo docente, titulação e regime de trabalho – DCI	60
QUADRO 9: Corpo docente, titulação e regime de trabalho – DC	60
QUADRO 10: Corpo docente, titulação e regime de trabalho – DL	60

## **1 O CONTEXTO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

No plano eminente de reconfigurações constantes das ações governamentais e culturais, potencializadas pelos movimentos de globalização que se aceleram, inclusive, pela otimização nas trocas de informações promovidas pelo avanço das tecnologias da comunicação, se insere o campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

O conhecimento e a informação, ao longo da história da humanidade, tiveram valor político e cultural estratégicos. Ter acesso a informações organizadas era privilégio de poucos. Atualmente, as plataformas interativas e os buscadores abertos da Web, geram a impressão de que essa limitação acabou. No entanto, atualmente e mais do que antes, promover a localização de informações precisas neste universo, e ampliar as suas condições de acesso e uso, tem sido o desafio que otimizam profissionais da informação de todo o mundo. Das decisões mais cotidianas aos planejamentos governamentais mais articulados, tudo requer o acesso e o uso de informação. Neste contexto, ao longo da história, as Bibliotecas desempenharam papel crucial para o desenvolvimento científico, tecnológico e social, na medida em que desenvolveram e desenvolvem metodologias para o armazenamento e uso dos conhecimentos produzidos pela humanidade. Atualmente, outros espaços, quiçá digitais e virtuais, também adquiriram esta incumbência, configurando um ambiente ao mesmo tempo de memória e prospecção de uso da informação, lançando provocações constantes para a atuação da Ciência da Informação.

Fatores sócio-políticos nacionais e internacionais direcionam a condução das políticas de informação. Diferentes abordagens são seguidas no trato da informação de acordo com os interesses locais e globais. No entanto, há alguns encaminhamentos universais, porém não totalitários, que constituem as práticas de pesquisa e atuação profissional com a informação e iniciativas para modelagens para a internacionalização de currículos no campo da informação, que têm emergido. Neste conjunto de atribuições, ajustados a realidades culturais, globais e locais, é que se constituem os campos científicos e seus agentes que, por sua vez, se articulam, concatenam-se e ajustam conteúdos que podem atender a formação acadêmica e profissional de futuros cidadãos atuantes na sociedade.

No Brasil, as Leis de Diretrizes e Bases da educação nacional, de 1996, conduzem o encaminhamento das práticas educacionais gerais, e as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia, aprovadas em 03/04/2001, parecer nº 429/2001CNE/CES pela Câmara Superior de Educação do Conselho Nacional Superior de Educação, orientam a formação do Bibliotecário:

A formação do bibliotecário supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, os egressos dos referidos cursos deverão ser capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural, etc.

Ainda, no contexto das Diretrizes Curriculares MEC/SISU, Guimarães (2001, p. 65) sistematiza tópicos de estudos definidos pela Comissão de especialistas responsável pela delimitação de tais Diretrizes, sendo estes: Fundamentos de biblioteconomia, Organização e tratamento da informação, Gestão da informação e do conhecimento, Políticas de gestão de unidades de informação, Recursos e serviços de informação, Tecnologias em informação, Metodologia da pesquisa.

A ABEBD (Associação Brasileira de ensino de Biblioteconomia e Documentação) criada em 1967, e mais recentemente a ABECIN (Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação), criada em 2001, são as instituições voltadas ao planejamento e ao direcionamento do ensino da área no país. A ANCIB (Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciência da Informação), por sua vez, articula as atividades de pesquisa e pós-graduação na área. Ações de integralização ou aproximação entre conteúdos ministrados em cursos de graduação e pós-graduação em Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins, no âmbito da América Latina, têm sido desenvolvidas e se fazem necessárias na medida em que articulam e fortalecem alguns elos característicos da área e ampliam as possibilidades de troca e permuta de saberes e vivências pelos agentes do campo. Guimarães (1993, 1994, 1995, 1997, 1998, 1999, 2000, 2002) é um dos pesquisadores nacionais que mais tem se debruçado a sistematizar essas aproximações.

Outros esforços de articulação entre conteúdos disciplinares e entre as universidades e escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Brasil são desenvolvidos por diferentes pesquisadores e frente às características naturalmente amplas e híbridas que constituem nosso país, se pensar em um currículo único parece inadequado. Deste modo, é característico da área, aproximar seu foco de formação ao contexto regional em que se insere a instituição de ensino. Assim se propõe a fazer também o Curso de BCI da UFSCar, considerando inclusive características que dizem respeito ao modelo de gestão participativa adotada pela instituição que repercute no andamento das atividades de ensino, pesquisa e

extensão desenvolvidas por alunos e docentes. Neste sentido, a natureza do curso de bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, se propõe inicialmente a contextualizar o futuro profissional e pesquisador da informação ao plano global de discussão e atuação e ao plano local de estudo e prática profissional, lançando mão, para tanto, de um corpo docente multidisciplinar, da aproximação de conteúdos oferecidos e ministrados em diferentes cursos da instituição e principalmente da atuação junto a comunidade local, regional, nacional e internacional. E este propósito orienta a distribuição dos conteúdos de formação específica, geral e de ênfase na grade curricular.

### **1.1 Sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Definir a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, assim como delimitar seus espaços de pesquisa e atuação, não é tarefa simples. Isto porque, se considera objeto desta área, a informação, tanto em sua definição binária enquanto dispositivo computacional, como em sua condição de fenômeno e artefato cultural que promovem as significações e ações sociais. Neste contexto, um conjunto de disciplinas e eixos temáticos, ou ainda, campos científicos, têm sido configurados para dar homogeneidade na formação de profissionais e pesquisadores que atuam com a informação. No entanto, o que há de mais constante nos estudos informacionais, são as ações. Assim, caracterizam-se enquanto ações que compõem este campo científico, a seleção, a organização, representação, gestão, disseminação e uso da informação. Categorizada enquanto Ciência social aplicada conforme a tabela de áreas do CNPQ (Conselho Superior de Pesquisa), a Biblioteconomia e a Ciência da Informação não são relacionadas hierarquicamente e sim horizontalmente e transversalmente. Compartilham especificamente o objetivo de promover o acesso, a significação e o uso da informação nas suas mais variadas naturezas, registrados em seus mais clássicos e contemporâneos suportes, demanda por sujeitos multiculturais. Neste momento introdutório é prudente uma simples distinção: a Biblioteconomia enquanto área que originalmente se desenvolveu, desde a antiguidade, para suprir as necessidades de conhecimentos e técnicas para otimizar o armazenamento e a recuperação de conteúdos e que, com os avanços tecnológicos constantes e tangenciais ao desenvolvimento da sociedade, se apropriou de instrumental tecnológico, reconfigurando e ampliando suas ações, e a Ciência da Informação enquanto campo que originalmente se articulou para compreender, instrumentalizar e potencializar o uso da informação permeados pelas tecnologias vigentes voltadas aos processos de organização e recuperação da informação e ambas estão intimamente ligadas em seus propósitos.

No Brasil, os conteúdos voltados a Biblioteconomia tem se fixado mais em currículos de graduação e os relacionados à Ciência da informação, a pós-graduação. Em nossa proposta curricular, fixamos o eixo temático central do curso em conteúdos que fortalecem a

formação em Biblioteconomia e que se flexibilizam e ampliam a partir da metade do curso em direção as ênfases configuradas em contextos diferenciados da informação.

Toda esta discussão se insere mais contemporaneamente no século XX, em que inúmeros novos suportes para registro do conhecimento são criados, culminando com os registros virtuais, e mais recentemente com as relações sociais interativas relacionadas à produção de conhecimento via Web. À explosão de informações e conhecimentos, alia-se a especialização em todas as áreas, exigindo um novo profissional. Ao mesmo tempo, a expansão das redes de comunicação requer um profissional expandido com competências, habilidades e conhecimento sobre as implicações contextuais que dizem respeito ao universo de produção, acesso e uso da informação. O século XXI traz mudanças significativas, onde se demanda um profissional com maior dinamismo e com competências para atuar no mundo eletrônico, ou seja, o mundo da hipertextualidade, multimídia, redes de conhecimento e principalmente do multiculturalismo.

Embora não se tenha um marco universal sobre a criação da Ciência da informação, grande parte das pesquisas na área aponta que é, a partir da década de 1960, que surge o conceito de Ciência da Informação, área de conhecimento que estuda as propriedades, comportamento e circulação da informação. Ao agregar novos enfoques às questões de tratamento, recuperação e disseminação de informações, revela um novo profissional: o especialista em informação. Na configuração nacional, os profissionais da informação bibliotecários têm seus direitos e deveres assegurados no Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e nos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB).

Com vertentes, que se traduzem em diferentes linhas de pensamento e pesquisas, a Biblioteconomia e a Ciência da Informação se caracterizam pela interdisciplinaridade, abertas a qualquer outra ciência enriquecedora de seu arcabouço teórico metodológico e prático.

Segundo a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), em documento sobre a construção de projeto pedagógico na área, o referencial teórico abrange um “[...] conjunto de conhecimentos oriundo de campos como a Sociologia, a Antropologia, a Educação, a Administração, a Filosofia, a Comunicação e outras que irão embasar o processo de formação científica e profissional”<sup>1</sup>. Dentre tais outras, incluem-se a Linguística, a Psicologia e as Ciências Exatas. O mesmo documento considera, ainda, “como premissas os princípios expostos por Morin [...]: aprender a aprender, a ser, a fazer, a viver junto e a conhecer”<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> ABECIN/FORGRAD. **Projeto Pedagógico e Avaliação da Graduação**: referências para renovação e resignificação do ensino em Biblioteconomia/ Ciência da Informação. São Paulo: ABECIN, 2001. Disponível em: <<http://www.abecin.org>>. Acesso em 28 out. 2003.

Tais aspectos convergem para a formação de profissionais críticos, reflexivos, autônomos e éticos, para fazer frente aos desafios próprios da área com competência. Isso lhes pressupõe clareza no reconhecimento da dimensão social da profissão, bem como uma atuação solidária e com visão técnico-científica, ou seja, que compreendam a provisoriedade da verdade científica e suas aplicações.

Em essência, cabe a esse profissional pesquisar e praticar as ações envolvidas com a seleção, a coleta, a representação, a organização e a disseminação de informações registradas do conhecimento, registradas em quaisquer suportes, concretos, digitais ou virtuais, e em quaisquer ambientes, visando otimizar seu acesso, sua recuperação, seu uso, por diferentes usuários. Além disto, lhe cabe também as ações de gestão administrativa de espaços, recursos humanos e coleções, as ações de otimização de usos de tecnologias da comunicação e a qualificação no oferecimento de recursos e serviços de informação. Para tanto, antecedendo as competências técnicas deste profissional, manifestam-se suas competências como agente crítico da sociedade e da ciência, em busca de melhores condições para o desenvolvimento humano e do meio ambiente.

Hoje a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), categoriza o Bibliotecário e Cientista da informação enquanto Profissional da informação. Segundo Raimundo Martins de Lima (2003):

A profissão de Bibliotecário se caracteriza como uma profissão de prestação de serviços à sociedade, de comunicação e de contato direto e indireto com o seu público, sendo essa relação com produtores e consumidores de informação determinante para a eficácia dos serviços que presta [...] o bibliotecário está no centro das ações de produção, transferência, uso, reunião, tratamento e difusão das informações por parte das unidades, sistemas e serviços de informação [...].<sup>3</sup>

Por princípio e por ética, a atuação da Biblioteconomia possui forte caráter social, voltada ao crescimento do indivíduo, enquanto ser psicológico e social, abrindo-lhe alternativas e oportunidades de estudo, pesquisa, lazer e prática de cidadania.

Assim, é determinado pelo Código de Ética do Bibliotecário em seu Artigo Terceiro: ***Cumpra ao profissional de Biblioteconomia: a) preservar o cunho liberal e humanista de sua profissão, fundamentado na liberdade da investigação científica e na dignidade da pessoa humana.***

---

<sup>3</sup> LIMA, R.M. **Regulamentação e fiscalização profissional**: o duplo papel do Conselho Federal de Biblioteconomia. [Brasília]: CFB, 2002. Disponível em: <<http://www.cfb.org.br>> acesso em 04 dez. 2003.

O exercício da profissão de Bibliotecário, de acordo com as Leis e Decretos abaixo mencionados, só é permitido aos bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por escolas de Biblioteconomia de nível superior, oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas; e aos bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem seus diplomas revalidados no Brasil, de acordo com a legislação vigente.

O conjunto de Leis e Decretos que dão aporte jurídico e profissional, excetuando-se as Resoluções emanadas do Conselho Federal de Biblioteconomia, são:

- Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, publicada no Diário Oficial da União de 2 de julho de 1962. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício.
- Decreto nº 56.725 de 16 de agosto de 1965, publicado no Diário Oficial da União de 19 de agosto de 1965. Regulamenta a Lei nº 4.084.
- Lei nº 7.504, de 2 de julho de 1986, publicada no Diário Oficial da União de 3 de julho de 1986. Dá nova redação ao Art. 3º da Lei nº 4.084 e dá outras providências.
- Lei nº 9.674, de 26 de junho de 1998, publicada no Diário Oficial da União de 26 de junho de 1998. Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências.

A Biblioteconomia é uma das profissões mais antigas do mundo, documentada desde a Antiguidade. A palavra grega *Biblion* referia-se, não a livros, mas à cidade fenícia de Biblos, onde se fabricava o papiro. Ao longo dos séculos e na medida da evolução cultural humana, também passou de eminentemente preservadora para a característica de disseminadora do conhecimento registrado. Os cursos de formação do bibliotecário existem, no Brasil, desde 1911 (com início em 1915). Esses primórdios caracterizam-se pelo predomínio da cultura geral e humanista, atendendo às necessidades da Biblioteca Nacional. Em São Paulo, por outro lado, houve forte influência do pragmatismo americano, desde a instalação de seu primeiro curso, em 1929. A partir da década de 40, fazem-se reformulações curriculares significativas, prevalecendo a ideologia americana. Com o currículo mínimo de 1982, o caráter tecnicista prevalece sobre a visão humanista. Atualmente, as Diretrizes Curriculares (DC) do MEC favorecem os aspectos gerenciais da profissão, com presença marcante das novas tecnologias. Em 1996, iniciam-se, de modo concreto, os estudos para compatibilização dos currículos de Biblioteconomia nos países do Mercosul, como mencionado, sedimentados, nos anos seguintes, em documentos sobre: áreas, conteúdos curriculares e competências profissionais, além de outros aspectos do ensino. Em 2001, as Leis de Diretrizes e Bases, flexibilizam e ampliam as possibilidades curriculares cerceados pelo até então currículo mínimo vigente desde 1982, para que cada

Instituição de ensino Superior tenha maior autonomia para constituir seus conteúdos de forma mais abrangente e integradora. Guimarães (2000, p. 62-63) elenca alguns pontos a refletir essa LDB:

- a) o reconhecimento do cunho humanista da área como subsídio ao desenvolvimento cultural;
- b) a necessidade de geração de conhecimento – teórico e aplicado – por meio da criação e manutenção de espaços e iniciativas de investigação sistematizada;
- c) o dever da universidade de socializar o conhecimento nela produzido;
- d) o reconhecimento da formação profissional em distintos níveis, exigindo instâncias formadoras para tal;
- e) a criação de mecanismos de diálogo entre a universidade e a sociedade (principalmente por meio da extensão) de modo a que ambas se alimentem reciprocamente;
- f) a formação de diferentes perfis ou ênfases profissionais a partir de vocações (acadêmicas, contextuais) das IES; e
- g) *a conscientização de que a imagem da profissão, mormente em tempos tão mutantes, deve ser objeto de reflexão e atuação das IES e dos organismos de classe de modo a que se tenha garantida uma das vertentes do direito constitucional à informação: o direito constitucional à informação profissional.*

Há, no Brasil, atualmente, quarenta e dois cursos de graduação em Biblioteconomia. A pós-graduação especificamente em Ciência da Informação contabiliza-se em catorze cursos entre mestrado e doutorado. Atualmente, O Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da informação (ENANCIB) organiza-se em 10 grupos de trabalho que representam as principais linhas de pesquisa e atuação da área no país, sendo eles: Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, Organização e Representação do Conhecimento, Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, Gestão da Informação e do Conhecimento nas Organizações, Política e Economia da informação, Informação, Educação e Trabalho, Produção e Comunicação da Informação em CT&I, Informação e Tecnologia, Museu, Patrimônio e Informação e Informação e Memória.

## 1.2 Histórico do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar

Em 1993, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a Fundação Educacional de São Carlos (FESC) e a Prefeitura Municipal de São Carlos celebraram convênio com o objetivo de definir a incorporação pela UFSCar do Curso de Biblioteconomia e Documentação da FESC. O Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) designou uma Comissão de Criação e Implantação do Curso, composta por docentes oriundos das áreas de Letras, Ciências Sociais e Metodologia de Ensino. A proposta foi aprovada por unanimidade em fevereiro de 1994, pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino e Pesquisa (CaG/CEPE). Em abril de 1994 o CEPE aprova o currículo proposto pela Comissão de Criação e Implantação. Em julho de 1994, através da Resolução nº224/94, o Conselho Universitário aprova a criação e implantação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Após a implantação do Curso, em 1995, por recomendação da Câmara de Graduação, do Conselho de Ensino e Pesquisa, a grade curricular foi ampliada de quatro para cinco anos. Justificava-se essa medida pela diminuição de créditos obrigatórios oferecidos nos semestres letivos a um curso noturno. A comissão constituída por docentes do Curso encaminhou ao Conselho de Ensino e Pesquisa sugestões de mudanças quanto: a) aos objetivos, conteúdos e carga horária das disciplinas; b) à nomenclatura e periodização das disciplinas; c) às ênfases do curso. A aprovação da nova grade curricular vigorou por dois anos, voltando à duração original de quatro anos. Esta decisão foi pautada por reflexões e constatações realizadas pelo conjunto de docentes que atuavam no curso e pela Câmara de Graduação, que levaram em conta os seguintes fatores: a) aumento no índice de desistência dos alunos do currículo de cinco anos; b) equilíbrio de aproveitamento entre as turmas com currículo de cinco anos e as de quatro anos; c) excessivo esforço docente para manutenção e duração do curso em cinco anos; d) opção dos ingressantes do currículo de quatro anos pela permanência no currículo de origem; e) baixa demanda dos vestibulares de 1995 e 1996, período em que vigorou o currículo de cinco anos. Para adaptação do currículo de cinco para quatro anos, nova comissão foi instituída e foram feitas as seguintes alterações: a) manutenção do cerne da Proposta de Implantação do Curso quanto ao conteúdo, carga horária e nomenclatura das disciplinas; b) alteração na periodização das disciplinas; c) flexibilização do currículo, com transformação de créditos obrigatórios em optativos, de modo a ampliar o caráter interdisciplinar do curso; e) oferecimento de disciplinas com créditos práticos aos sábados, preferencialmente.

Em 1996, a UFSCar propôs e implantou um projeto de avaliação do ensino de graduação como parte das atividades previstas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) e o Curso de Biblioteconomia e Ciência da

Informação integrou-se a esse projeto. Segundo diretrizes do PAIUB, a avaliação interna abrangeu os seguintes aspectos: a) opção fundamental de Curso com relação ao profissional a ser formado e sua atuação no contexto da realidade brasileira; b) formação geral/científica/profissional e contexto social; c) grade curricular; d) disciplinas do Curso; e) programas e atividades especiais; f) desempenho discente e docente; g) condições para o desenvolvimento das atividades curriculares. Realizou-se a auto-avaliação no início do período letivo de 1996, quando o Curso contava com três turmas, sendo que apenas duas dentre elas (1994 e 1995) participaram do processo. As sugestões apresentadas pelos participantes desse processo – discentes, docentes e servidores atuantes – foi sistematizada em 1998, por uma Comissão de Avaliação do Curso, composta por docentes do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, e seus principais resultados podem ser verificados no documento “Síntese das propostas para melhoria do Curso originadas da etapa de auto-avaliação”.

A avaliação externa ocorreu em 1999 e foi realizada por uma Comissão constituída por três docentes oriundos da UFRJ, PUC-Campinas e Unesp/Marília. Essa Comissão avaliou os seguintes aspectos: a) perfil profissional proposto; b) adequação da grade curricular ao perfil profissional; c) forma pela qual as disciplinas, as atividades e os programas são desenvolvidos na perspectiva de atingir os objetivos propostos; d) condições criadas para o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências necessárias ao exercício profissional; e) articulação entre o conjunto de atividades do Curso e destas com as de pós-graduação, pesquisa e extensão; f) corpo técnico-administrativo, docente e discente do Curso. Ao final emitiu parecer sintetizado no documento: “Relatório de Avaliação Externa do Curso de Biblioteconomia da UFSCar”.

No período subsequente às avaliações mencionadas, o Curso passou pela avaliação do MEC e obteve seu reconhecimento em 19 de setembro de 2001 (cf. Portaria MEC nº 2.052). A Comissão responsável pela verificação *in loco* das condições para reconhecimento do Curso recomendou o que segue: a) necessidade de contratação de professores que garantam a identidade da área; b) atualização do acervo da Biblioteca Comunitária na área; c) atualização dos laboratórios de ensino, pesquisa e apoio; d) consolidação do Curso, alicerçado no contínuo e sistemático estudo de adequação da grade curricular ao perfil profissional e do inter-relacionamento da Biblioteconomia e Ciência da Informação, com as demais áreas de interesse; e) a manutenção dos Trabalhos de Conclusão de Curso; f) aumento do número de atividades que ampliem a formação básica e a complementação pedagógica; g) avaliação periódica de alunos e professores; h) incentivo permanente à produção docente e discente; i) intercâmbio com os cursos de pós-graduação; j) continuidade das atividades de extensão; k) estímulo à busca de fontes de financiamento que possam apoiar projetos de interesse social; l) usos de tecnologias de informação que

possam enriquecer as relações didáticas e pedagógicas; m) atualização pedagógica permanente dos docentes. Nesse sentido, estão sendo providenciadas as seguintes ações: a) abertura de vaga destinada exclusivamente à contratação de Bibliotecário para compor o quadro docente; b) revisão da bibliografia básica e atualização do acervo; c) construção de mais salas de ensino informatizadas; d) revisão das ementas, objetivos e pré-requisitos das disciplinas; e) ampliação da oferta de atividades complementares e manutenção dos Trabalhos de Conclusão de Curso; f) estabelecimento de procedimentos de avaliação docente; g) utilização de ferramentas educacionais baseadas no ambiente da rede internacional; h) ampliação da participação de professores e alunos em grupos de trabalhos interdepartamentais e interinstitucionais.

Em agosto de 2002, seguindo recomendações da Pró-Reitoria de Graduação, iniciou-se um amplo processo de discussão para reformulação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Foi criada a Comissão de Inovação Curricular para avaliar e propor mudanças no Projeto Pedagógico do Curso. A construção desse projeto pautou-se por referências internas e externas, a saber:

- Política acadêmica da UFSCar – *“Diretrizes gerais para criação/reformulação dos cursos de graduação da Universidade Federal de São Carlos”* (Parecer CaG 171/98, de 24/03/98, aprovado pelo CEPE em 23/06/98) e *Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar*.
- Política nacional de ensino superior – *“Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia”*, consubstanciada nos Pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001 e na Resolução CNE/CES nº 19 de 13/03/2002 e *Lei de Diretrizes e Bases – LDB* (Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996)
- Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação (ABECIN) – que desde 2001 promove oficinas de trabalho com vistas a discutir e propor novos caminhos ao ensino de graduação na área, cujos resultados estão consubstanciados nos seguintes textos: a) *“Projeto Pedagógico e Avaliação da Graduação: referências para a renovação e ressignificação do ensino em Biblioteconomia/Ciência da Informação”*, documento elaborado com o apoio do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (FORGRAD) e que tem por objetivo discutir o Projeto Pedagógico enquanto instrumento balizador das práticas pedagógicas, das ações docentes, discentes e de gestores dos cursos, bem como a avaliação da graduação referenciada no projeto pedagógico; b) *“Avaliação da Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação: bases conceituais, metodológicas e princípios do processo avaliativo”*; c) *“Avaliação*

*do Processo Formativo na Área de Biblioteconomia/Ciência da Informação: documento referencial*“.

- Revisão documental e bibliográfica realizada através de estudos similares que ocorreram em outras IES e exame das literaturas de referência da área com foco nas temáticas de construção de projeto pedagógico para cursos de graduação, formação profissional, etc.
- RELATÓRIO de avaliação externa do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. São Carlos: CCBCI/UFSCar, 1999. (Documento elaborado pela Comissão de Avaliação Externa);
- SÍNTESE das propostas para melhoria do curso originadas da etapa de auto-avaliação. São Carlos: CCBCI/CECH/UFSCar, 1998. (Documento elaborado pela Comissão de Avaliação do Curso)

O processo de inovação curricular e a construção do projeto pedagógico foram elaborados com a colaboração de especialista da área e docente do curso de Biblioteconomia da UNESP/ Marília, que avaliou e discutiu com o conjunto de docentes, a proposta elaborada sugerindo aperfeiçoamentos incorporados no Projeto Pedagógico de 2004 e mantidos na sua atual reformulação em 2012. Esse projeto pedagógico é um processo em contínua construção, avaliação e re-elaboração.

Em 2009, diante das atualizações ocorridas nas políticas educacionais tanto em nível Nacional quanto Institucional, foram estabelecidos e encaminhados à Pró-reitoria de Graduação, um conjunto de adendos ao projeto pedagógico do Curso, referentes à implantação das Atividades Complementares e a Nova Lei de Estágio Curricular. Esses adendos foram incorporados oficialmente na proposta curricular vigente. Ainda em 2009 foi encaminhado e cadastrado junto ao E-mec as informações do Projeto Pedagógico enquanto proposta para Renovação do Reconhecimento do Curso, tendo sido dada a entrada no referido sistema em dezembro deste mesmo ano.

Atualmente, o Curso de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar passa pela sua quarta reformulação curricular que se justifica especialmente pela necessidade de atualização e reflexão contínua sobre a formação do profissional da informação.

## 2 PERFIL DOS FORMANDOS

A missão do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação é graduar Bacharéis em Biblioteconomia dotados de visão interdisciplinar, capazes de contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da sociedade, como cidadãos partícipes e comprometidos com a construção de uma sociedade justa, equilibrada e auto-sustentável. Esta missão está em estreita consonância com a filosofia norteadora das atividades da Universidade Federal de São Carlos, que busca aliar alta qualificação e competência acadêmico-profissional ao exercício democrático e da cidadania.

O principal objetivo do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação é formar profissionais e pesquisadores com conhecimento, competências e habilidades para discutir e solucionar questões relacionadas à seleção, à coleta, à organização, a representação, ao tratamento, à disseminação e ao acesso da informação e do conhecimento produzidos, em diferentes meios e suportes. Além disto, devem também ser aptos a propor e gerenciar os fluxos e as coleções informacionais otimizando sua recuperação de forma a potencializar suas condições de acesso e uso pela sociedade. Ao mesmo tempo devem refletir criticamente e criativamente sobre sua atuação profissional e a realidade em que está envolvido, considerando os princípios éticos de conduta que norteiam a sua profissão. Este objetivo é operacionalizado pela expressiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de profissionais flexíveis, aptos a dialogar e agir junto à sociedade, tendo em vista as inerentes e constantes transformações sociais, científicas, tecnológicas e do mundo do trabalho.

### 2.1 Sistemática de acompanhamento do egresso e divulgação do curso

Enquanto bacharéis em Biblioteconomia, é indicado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) e também confirmado por Valentim (2002)<sup>4</sup>, que há cerca de 22.000 profissionais atuantes na área. No entanto há uma demanda prevista para este profissional de 178.000 vagas no país, conforme indica o referido Conselho em seu site [www.crb.org.br](http://www.crb.org.br). Este aumento considerável na procura pelo profissional da informação se deve tanto às novas configurações globais que potencializaram a produção, o intercâmbio, a interação e o acesso e uso da informação a partir da expansão e do aprimoramento das tecnologias de comunicação, como pelas políticas federais de incentivo e formalização da abertura de bibliotecas escolares e públicas no país, como exemplo a Lei n. 12.244 de 24 de maio de

---

<sup>4</sup> VALENTIM, M.L.P. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. cap. 6, p. 117-132.

2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. De acordo com o Censo Nacional de Bibliotecas Públicas Municipais, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) a partir de solicitação do Ministério da Cultura, feito em 2009, aponta que 79% dos municípios do país possuem bibliotecas públicas, chegando ao número aproximado de 4.763 instituições e políticas de incentivo e incremento aos acervos, aos recursos tecnológicos e aos recursos humanos. Na região de São Carlos há um número relativamente elevado de profissionais atuantes e que se deve às características específicas da região, configurada como pólo tecnológico do Estado de São Paulo e que concentra duas das maiores Universidades públicas do país.

Valentim (2002) divide os setores de atividade profissional em: público, privado, associativo e autônomo. Poder-se-ia acrescentar uma nova categorização, pelo tipo de unidades de informação: educacionais (onde há o maior número de empregos - bibliotecas públicas, escolares e universitárias); científicas e de pesquisa (institutos de pesquisa e centros de informação para o conhecimento, como: energia nuclear, medicina e agricultura); empresariais (de negócios e específicas de áreas do conhecimento - bancos, indústrias, escritórios de advocacia e engenharia, por exemplo); de interesse público (associações, ONGs, governos); como profissionais autônomos.

Consultas recentes feitas em 2010 aos egressos formados pelo Curso a partir do Currículo vigente (2004) apontam que 96% dos formados estão empregados e, grande parte deles estabeleceu vínculo empregatício poucos meses após finalizarem a graduação.

No geral 35% dos egressos atuam em Bibliotecas Universitárias, o que confirma uma característica nacional de absorção do profissional no mercado de trabalho. Há também 16% atuando no setor da Indústria, da Tecnologia e Consultorias e 15% estão na área acadêmica. Há ainda 24% dos egressos atuando em Bibliotecas Públicas e 7% em Bibliotecas Escolares.

Pesquisas com este enfoque já foram desenvolvidas enquanto Trabalho de Conclusão de Curso em 2001 e 2003, contemplando egressos formados pela concepção curricular de 1999 e indicam resultados semelhantes. Atualmente, duas novas pesquisas de egressos foram iniciadas, também em caráter de Conclusão de Curso.

Diante do leque de possibilidades e vínculos, o Curso de BCI da UFSCar optou, uma vez que se encontra em região industrial e de alta tecnologia, em privilegiar a formação do bibliotecário para o trabalho com ferramental tecnológico, em sistemas de informações tecnológicas e empresariais considerando, concomitantemente, as implicações sociais, culturais e discursivas que estão envolvidas neste contexto. Ao mesmo tempo a região concentra um número elevado de Universidades públicas e particulares, que se refletem enquanto espaço de inserção do profissional no mercado de trabalho e principalmente enquanto campo de entrada do graduando na área acadêmica com pesquisas relacionadas

à Ciência, à Tecnologia e à Sociedade. Tal contexto se reflete na existência de ênfases, experiência de caráter pioneiro deste Curso, que se tem mostrado uma característica diferenciada e ampliadora na formação do aluno. O profissional da informação formado tem se deparado com um mercado de trabalho cada dia mais complexo e flexibilizado para sua atuação. Neste sentido, é que se reforça o oferecimento de ênfases na grade curricular do curso, que por sua vez são oferecidas sem o comprometimento ao cumprimento do núcleo básico no qual se inscreve a formação de bibliotecário, determinadas pela LDB. A oferta de ênfases visa flexibilizar as possibilidades de construção, pelo aluno, de sua formação final para sua atuação como profissional, pesquisador e agente de intervenção e mudanças sociais. A partir de um conjunto de quatro subáreas de ênfase, é possível que se opte por mesclar a aquisição de todos os seus conteúdos que estão distribuídos em: informação, ciência e sociedade, informação e discurso, informação e inovação tecnológica, informação empresarial. Estas ênfases sistematizam tanto conteúdos específicos para atuação do profissional em nichos diferenciados da informação, bem como oferecem conteúdos voltados à capacitação dos graduandos no desenvolvimento de projeto de pesquisa voltados a pós-graduação em Ciência da Informação e áreas limítrofes.

Quanto à divulgação do Curso, são promovidas diferentes estratégias e projetos de comunicação voltados a sua disseminação junto à comunidade local e global. Está em andamento o Projeto de Extensão “Divulgação e popularização do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação”, desenvolvido pela Coordenação de Curso com apoio voluntário de docentes e alunos do curso. Nesta atividade são feitas visitas às escolas de ensino médio da região de São Carlos em que se ministram palestras para esclarecer a natureza e o campo de atuação da área. Esta prática, já desenvolvida anteriormente tanto pelo Curso da UFSCar, e por outros, repercute positivamente na procura pelo curso no momento do vestibular. Nesta atividade não só prioriza-se popularizar a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, como também a existência de ensino público, acessível e de qualidade, promovido pela UFSCar.

Outra prática comum feita pelo curso é o oferecimento da disciplina optativa de Marketing de Unidades de Informação, na qual são estudadas e desenvolvidas estratégias de publicidade e propaganda voltadas à divulgação do Curso.

Na ocasião da Universidade Aberta, atividade promovida anualmente pela UFSCar no âmbito da Prograd, alunos e docentes fazem um “corpo a corpo” com estudantes das escolas da região, entregando materiais informativos e promovendo visitas monitoradas às instalações do curso, explicando as possibilidades de atuação do profissional da informação.

Ações de cunho virtual também foram efetivadas e continuam em andamento. O desenvolvimento do site do curso ([www.dci.ufscar.br](http://www.dci.ufscar.br)) pode ser considerado a ação mais democrática de organização e visibilidade do curso. Embora tenha outras funções além da

de divulgar a área, o site foi reinaugurado em 2009, na ocasião da VI Semana de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCAR. O site é desenvolvido em plataforma colaborativa, com interface amigável e de fácil manutenção. Professores, funcionários e alunos participam de sua manutenção e atualização. Este espaço rompe barreiras geográficas de alcance informacional, aproxima os interlocutores e principalmente amplia a concepção da própria área pelos seus usuários.

Dentre outras iniciativas de divulgação do curso está o incentivo constante sobre a participação de alunos e docentes em atividades de pesquisa e extensão, culminando especialmente na apresentação de trabalhos em eventos. Essas práticas foram as mais pontuadas no plano das Atividades Complementares incorporadas pelo Curso. O programa de Ações Afirmativas desenvolvidas pela UFSCar também colabora com a inserção mais igualitária de alunos no curso, que é um dos que mais absorve alunos provindos dessa ação.

### **3      COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS E ESPECÍFICAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Tanto a estruturação da grade curricular do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação quanto a distribuição de conteúdos em disciplinas visam promover a formação do perfil de formandos almejado orientando a formação de Competências e Habilidades que lhe são demandadas. De acordo como as Diretrizes Curriculares em Biblioteconomia, são Competências e Habilidades *Gerais* dos graduados:

- ✓ Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- ✓ Formular e executar políticas institucionais;
- ✓ Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- ✓ Utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- ✓ Desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- ✓ Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- ✓ Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- ✓ Responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

Para a formação deste conjunto de Competências e Habilidades *Gerais* o Curso dispõe de subáreas que contemplam disciplinas estruturadas com conteúdos para esse fim.

Quanto às Competências e Habilidades *Específicas* dos graduados, as Diretrizes Curriculares em Biblioteconomia delimitam que delimita:

- ✓ Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;
- ✓ Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- ✓ Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- ✓ Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte mediante aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;

✓ Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

Para a formação deste conjunto de Competências e Habilidades *Específicas* o Curso dispõe de subáreas que contemplam disciplinas estruturadas com conteúdos para este fim.

Face à complexidade e à interatividade, características do mundo contemporâneo que tem sido cada vez mais mediado pelas tecnologias de comunicação, apresentam-se as principais competências e habilidades profissionais e pessoais, enfatizadas no Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, necessárias para a formação do Bibliotecário:

- Aplicar técnicas de marketing, liderança e de relações públicas.
- Analisar a informação e a produção do conhecimento.
- Aplicar métodos de análise de informação para apoiar a tomada de decisão.
- Incluir-se ativamente no processo de assimilação, criação e transmissão do conhecimento.
- Assessorar a avaliação de coleções bibliográfico-documentais.
- Assessorar no planejamento de recursos econômico-financeiros de unidades, serviços e sistemas de informação, utilizando modelos comerciais e administrativos apropriados para comunicar à administração superior a importância dos serviços de informação.
- Avaliar as necessidades, os projetos, os serviços e produtos informativos de valor agregado para atender às necessidades identificadas dos usuários e à demanda social.
- Avaliar os resultados do uso da informação e investigar as soluções dos problemas relacionados ao trabalho com a informação.
- Buscar associações e alianças.
- Buscar desafios e encontrar novas oportunidades dentro e fora dos serviços, unidades e sistemas de informação.
- Conhecer sistemas de classificação das fontes de informação; acesso, recuperação e análise e proteção da informação.
- Criar um ambiente de respeito mútuo e confiança.
- Desenvolver ações expositivas, visando à extroversão dos acervos sob sua responsabilidade.
- Desenvolver e gerir serviços de informação convenientes, acessíveis e efetivos, baseados no custo e alinhados com a direção estratégica da organização.
- Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação.
- Dominar a lógica do sistema de indexação.

- Elaborar produtos de informação, com base em um conhecimento especializado do conteúdo dos recursos de informação, inclusive habilidade de avaliá-los e filtrá-los criticamente.
- Estar dedicado a excelência do serviço.
- Fomentar atitudes abertas e interativas com os diversos atores sociais.
- Formular e gerenciar projetos, produtos e serviços de informação.
- Identificar, criar, avaliar e compartilhar recursos, produtos, serviços e processos informacionais.
- Planejar e executar estudos de usuários e formação de usuários da informação.
- Planejar, constituir e utilizar redes de unidades e serviços de informação.
- Planejar, coordenar e avaliar a preservação e a conservação dos materiais armazenados nas unidades de informação.
- Promover uma atitude crítica e criativa a respeito das resoluções de problemas e questões de informação.
- Prover instrução e apoio aos usuários das unidades, sistemas e serviços de informação.
- Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.
- Refletir criticamente sobre sua prática profissional e estar dedicado ao aprendizado permanente e à planificação de sua carreira.
- Selecionar, avaliar e utilizar recursos automatizados apropriados para adquirir, organizar e disseminar informação em unidades, serviços e sistemas de informação.
- Selecionar, avaliar, representar, organizar e difundir a informação gravada em qualquer meio para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação.
- Ser membro efetivo da administração superior e consultor da organização com respeito aos assuntos de informação.
- Ter conhecimento especializado do ambiente de negócios da informação.
- Ter embasamento teórico e prático sobre o funcionamento das organizações virtuais de informação.
- Desenvolver de forma eficiente e eficaz o processo de comunicação.
- Trabalhar em equipe.
- Utilizar as metalinguagens pertinentes.
- Utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação de quaisquer naturezas.

#### 4 CONTEÚDOS CURRICULARES DE FORMAÇÃO: ÁREAS e SUBÁREAS

De acordo com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biblioteconomia (2001), os conteúdos dos cursos distribuem-se em “(...) *conteúdos de formação geral, destinadas a oferecer referências cardiais externas aos campos de conhecimento próprios da Biblioteconomia e em conteúdos de formação específica, que são nucleares em relação a cada uma das identidades profissionais em pauta*” (DC/CNE/2001). Sobre os conteúdos específicos as diretrizes indicam que os mesmos constituem o núcleo básico no qual se inscreve a formação de bibliotecários. Neste contexto, a grade curricular do curso BCI da UFSCar se divide em três grandes áreas de formação: Área de Formação Geral, Áreas de Formação Específica e Ênfases. Estas áreas articulam a formação dos conjuntos de competências e habilidades sugeridas pela DC/CNE/2001. Para tanto, tais áreas se subdividem em subáreas, nas quais se acentuam, na Área de Formação Específica, as disciplinas em que se inscrevem a formação de Bibliotecários, na Área de Formação Geral, as disciplinas que complementam obrigatoriamente a formação do profissional da informação, e nas ênfases as disciplinas que promovem um aprofundamento na área, ao mesmo tempo em que ampliam as possibilidades de atuação no mercado de trabalho. As Ênfases possibilitam uma releitura sobre parte de conteúdos ministrados tanto nas áreas específica e geral. A oferta de ênfases se dá de modo complementar à formação do aluno, sugerindo novas perspectivas e especialização no alcance da profissão e da pesquisa. No curso há quatro subáreas que compõe a Área de Formação Específica, duas subáreas compõem a Área de Formação Geral e quatro subáreas compõem as Ênfases. Esta distribuição é descrita no quadro 1 apresentado ao final deste texto.

Diante da recomendação da DC/CNE/2001 para que “(...) *os projetos acadêmicos acentuem a adoção de uma perspectiva humanística na formulação dos conteúdos, conferindo-lhes um sentido social e cultural que ultrapasse os aspectos utilitários mais imediatos sugeridos por determinados itens*” (DC/CNE/2001), sinalizamos a criação da subárea Fundamentos em BCI que concentra disciplinas de caráter contextual e fundamentalista ao campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, concentrando três disciplinas: Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Leitura e Cultura; Estudos da linguagem em Ciência da informação. Indicamos também neste momento, outras disciplinas oferecidas pelo Curso que conferem este caráter humanístico da área: Estudo de usos e usuários; Serviço de referência e fontes de informação; Gestão de redes de pessoas e organizações; Análise das práticas culturais e discursivas; Discurso, história e memória; Estudos sociais da ciência e da tecnologia. Em cada subárea de conhecimento, são oferecidas disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas, com o objetivo de

oferecer ao aluno uma sólida formação nos conceitos básicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O Departamento de Ciência da Informação (DCI) é majoritário no oferecimento de disciplinas ao Curso BCI. Para reforçar a interdisciplinaridade do Curso também são oferecidas disciplinas pelos Departamentos de Computação (DC) e Letras (DL). Há ainda uma aproximação entre os conteúdos ministrados no Curso de graduação (BCI) ao Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) da UFSCar, na medida em que parte dos docentes do referido Departamento de Ciência da Informação estão vinculados a ambos os cursos. Isto tem aproximado ainda mais os graduandos em Biblioteconomia e Ciência da Informação ao desenvolvimento da carreira acadêmica. Atividades como seminários e defesas públicas de dissertações, promovidas pelo referido programa de pós-graduação, tem atraído os alunos de graduação a se vincularem a grupos e linhas de pesquisa dos docentes para desenvolverem pesquisa. As três linhas de pesquisa do PPGCTS são: Dimensões Sociais da Ciência e da Tecnologia; Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável; Linguagens, Comunicação e Ciência. Docentes da graduação também estão vinculados a outros programas de pós-graduação, o que reflete a multidisciplinaridade do campo de pesquisa e atuação em Ciência da Informação. Dentre estes programas se destacam os de pós-graduação em Linguística, Educação e Engenharias.

Além desta aproximação ao programa de pós-graduação CTS da UFSCar, há também uma relação direta entre os professores do Curso de graduação em BCI com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFSCar, por meio da oferta de disciplinas de Educação à Distância (EAD) no curso de graduação semi presencial Sistemas de Informação. Este curso a distância por sua vez, é oferecido em parceria com o Departamento de Computação, o que repercute uma aproximação interdisciplinar entre docentes e conteúdos ministrados. Esse relacionamento entre graduação presencial e a distância também promove e otimiza o uso de ferramentas do ensino a distância para o ensino presencial. Convém já sinalizar que 20% da carga horária de cada disciplina presencial do Curso BCI da UFSCar poderá ser oferecida a distância.

#### 4.1 Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Ciência da Informação, organizadas conforme distribuição de áreas e subáreas do Curso

**Quadro1:** Disciplinas obrigatórias – DCI 2012

Disciplinas	Sub área	Área
Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Fundamentos em BCI	<b>Área de Formação Específica</b>
Estudos da linguagem em Ciência da Informação		
Leitura e cultura		
Análise e representação temática da informação	Organização do conhecimento	
Linguagens documentárias I		
Linguagens documentárias II		
Indexação e resumo		
Linguagens documentárias III		
Catálogo I	Representação dos registros do conhecimento	
Catálogo II		
Catálogo III		
Normas técnicas de informação e documentação		
Usos e usuários da informação	Comunicação e disseminação da informação	
Serviço de referência e fontes de informação		
Gestão da informação e gestão de redes de pessoas e organizações	Gestão de unidades de informação	<b>Área de Formação Geral</b>
Introdução à administração para unidades de informações		
Organização, sistemas e métodos para unidades de informações		
Gestão de unidades de informação e do conhecimento		
Gestão de coleções e do patrimônio em unidades de informação		
Repositórios institucionais e gestão de documentos eletrônicos		
Tecnologias da informação I	Tecnologias da informação e comunicação	
Tecnologias da informação II		
Fontes de informação em ciência e tecnologia		
Bibliometria		

(cont.)

Conhecimento científico e produção científica	<b>Informação, Ciência e Sociedade</b>	ÊNFASES
Estudos sociais da ciência e tecnologia		
Análise das práticas culturais e discursivas	<b>Informação, Cultura e Discurso</b>	
Discurso, história e memória		
Transferência e comercialização da tecnologia	<b>Informação e Inovação Tecnológica</b>	
Informação para negócios sustentáveis		
Gerenciamento da informação e do conhecimento nos processos empresariais	<b>Informação empresarial</b>	
Informação para a competitividade empresarial		

As disciplinas de cada subárea de ênfase visam aprofundar e ampliar os conteúdos oferecidos em parte das disciplinas, tanto de formação específica como de formação geral. A seguir apresentam-se as disciplinas obrigatórias de Formação complementar oferecidas pelo Departamento de Ciência da Informação e outros departamentos da UFSCar.

**4.2 Disciplinas obrigatórias de Formação complementar oferecidas pelo Departamento de Ciência da Informação e outros Departamentos da UFSCar.**

**Quadro 2:** Disciplinas obrigatórias de formação complementar

<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>
<b>Pesquisa</b>	
Introdução ao trabalho científico	4
Metodologia da pesquisa científica em BCI	4
Trabalho de conclusão de curso para BCI I	4
Trabalho de conclusão de curso para BCI II	8
Lógica e base de dados aplicados a Ciência da informação	4
<b>Estágio</b>	
Estágio em centros de informação I	4
Estágio em centros de informação II	4
Estágio em centros de informação III	4
Estágio em centros de informação IV	4
Estágio em centros de informação V	4
<b>Atividade Complementar</b>	
Atividade complementar I	4
Atividade complementar II	4
<b>Optativas</b>	
Libras	4
Outras	
<b>Eletivas</b>	
Livre	4
Livre	4

### 4.3 Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Letras

**Quadro 3:** Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Letras

Disciplinas	Créditos
Inglês instrumental para BCI	4
Comunicação e expressão	4

### 4.4 Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Computação

**Quadro 4:** Disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Departamento de Computação

Disciplinas	Créditos
Introdução à análise de sistemas	4

As subáreas Informação, Ciência e Sociedade; Informação, Cultura e Discurso; Informação e Inovação Tecnológica e Informação Empresarial, que são também as ênfases do Curso, são oferecidas a partir do 7º (sétimo) período, com cumprimento parcial em caráter obrigatório. O aluno tem opção em escolher 2 (duas) ênfases para complementar sua formação ao final do 8º (oitavo) período, podendo solicitar complementação em mais um ano caso tenha interesse em cumprir todas as ênfases oferecidas pelo curso, ou poderá antecipar as disciplinas das ênfases em caráter complementar para cumprimento entre o 7º (sétimo) e o 8º (oitavo) período.

Entre o 1º (primeiro) e o 2º (segundo) semestres do Curso estão distribuídos os créditos para cumprimento das Atividades Complementares (AC), contudo, ao longo dos oito semestres o aluno poderá cumpri-las e as mesmas serão contabilizadas em sua carga obrigatória mínima de oito créditos, que correspondem a 120 (cento e vinte horas) de AC, que por sua vez estão vinculadas a duas disciplinas de 4 (quatro) créditos cada, ofertadas no 1º (primeiro) e 2º (segundo) semestre do curso.

Entre o 7º (sétimo) e o 8º (oitavo) períodos são oferecidas as disciplinas voltadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, (4 [quatro] créditos para TCC1 no 7º [sétimo] período e 8 [oito] créditos para TCC2 no 8º [oitavo] período), as optativas (4 [quatro] créditos no 7º [sétimo] período e 4 [quatro] créditos no 8º [oitavo] período) e eletivas (4 [quatro] créditos no 7º [sétimo] período e 4 [quatro] créditos no 8º [oitavo] período).

A carga horária para o cumprimento das 300 (trezentas) horas de estágio obrigatório previstas no Projeto Pedagógico está distribuída entre o 3º (terceiro) e o 7º (sétimo) semestre, com quatro créditos cada disciplina (Estágio em Centro de informação 1,2,3,4,5), sendo que o seu cumprimento total também poderá ser concentrado em um único semestre haja vista não haver pré-requisito entre as disciplinas.

Este Projeto Pedagógico, de acordo com a Portaria 1015/08, de 10 de setembro de 2008, artigo 10, § 2º, que diz que "*A inscrição deverá ser feita em um conjunto de disciplinas e/ou atividades curriculares de tal forma que a carga horária total não supere o limite máximo de créditos por período estabelecido para o curso em que o aluno esteja matriculado*", estabelece que se poderá cumprir um total de 44 (quarenta e quatro) créditos pelo aluno, por semestre, se este o desejar. Este total de créditos resulta do cumprimento de 8 (oito) créditos por dia, em atividades diurnas, vespertinas, noturnas e aos sábados.

Retoma-se que é previsto neste Projeto pedagógico que 20% (vinte por cento) da carga horária das disciplinas obrigatórias oferecidas possam ser ministradas em aulas não presenciais e se incentiva amplamente o uso de recursos de ensino a distância para o oferecimento de conteúdos nessa modalidade.

## 5 O FORMATO DOS ESTÁGIOS

O aluno do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação tem uma carga horária obrigatória a cumprir no total de 300 (trezentas) horas de Estágio Obrigatório (Regulamento no Apêndice 1). A distribuição dos créditos para este cumprimento foi feita entre o 3º (terceiro) e o 7º (sétimo) semestre do Curso, para garantir o cumprimento mínimo de créditos para início do estágio obrigatório, o que perfaz 36 (trinta e seis) créditos. Assim, o aluno conta com as seguintes disciplinas de estágio: Estágio em centro de informação I, Estágio em centro de informação II, Estágio em centro de informação III, Estágio em centro de informação IV e Estágio em centro de informação V. Deste modo, o estágio distribui-se moduladamente, permitindo mais flexibilidade e diversidade de atuação para o aluno. A cada semestre o aluno terá opção de se matricular na disciplina de estágio, podendo ou não mudar de instituição na qual desenvolve o estágio. Além disto, é permitido a este aluno, matricular-se em todas as disciplinas de estágio em um único semestre, totalizando 44 (quarenta e quatro) créditos quando somado aos 24 (vinte e quatro) créditos obrigatórios de cada semestre, para o cumprimento integrado das horas obrigatórias. Esta matrícula integrada também poderá ser feita entre os semestres 3 (três) e 7 (sete) do curso. Além disto o aluno também poderá cursar estágio não obrigatório, sem a necessidade de matricular-se na disciplina. Sobre estágios não obrigatórios, consultar Apêndice I.

As atividades discentes de iniciação científica, de extensão e de monitoria poderão ser computadas como estágio obrigatório, na proporção máxima de 40% (cinquenta por cento) da carga horária total, desde que a intenção seja comunicada ao professor orientador de estágio no início das mesmas para atendimento às condições estabelecidas no Regulamento em Apêndice I.

Há uma Coordenação de estágio vinculada à Coordenação de Curso, destinada a gerenciar as atividades relacionadas. A Coordenação de Estágios é exercida por um docente do Departamento de Ciência da Informação, pelo período de 2 (dois) anos, com a devida aprovação, substituição e recondução por deliberação do Conselho de Coordenação de Curso.

Como procedimento didático-pedagógico, o Estágio é visto como elo entre as várias disciplinas específicas do curso e tem por finalidade principal inserir o formando no mercado de trabalho, para que aplique, em seu futuro local de trabalho, o conhecimento adquirido ao longo do curso, de uma forma orientada. Desta forma o aluno poderá, ao mesmo tempo, avaliar se sua formação está sendo adequada para o trabalho que irá futuramente realizar, e analisar como este trabalho está sendo desenvolvido por outros profissionais.

A atuação mais expressiva de estágio dentre os graduandos em Biblioteconomia e Ciência da Informação se mostra nas bibliotecas universitárias, incluindo bibliotecas das

instituições particulares de ensino superior, USP, Biblioteca Comunitária da UFSCar e UNESP. Os centros de informação de apoio à mídia se revelam um campo de trabalho significativo, com atividades de documentação em emissoras de rádio, de televisão e jornais. Os centros de informação tecnológica e empresarial incluem também diferentes indústrias, centros e laboratórios de pesquisa.

## **6 O FORMATO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A prática das Atividades Complementares (AC), regulamentadas na UFSCar a partir da portaria GR n. 461/06, de 07 de agosto de 2006 agregam à formação dos alunos características mais amplas, participativas e cooperativas, que lhe permitem, enquanto graduando, desenvolver mais pragmaticamente ações acadêmicas e sociais, e posteriormente, enquanto profissional formado, atuar de modo pró-ativo frente às questões de trabalho e de cidadania. Especificamente, no Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, os alunos precisam contabilizar 8 (oito) créditos de Atividades Complementares durante o curso, havendo espaço na grade para matrícula nas Atividades entre o semestre 1 (um) e 2 (dois). O aluno poderá efetivar matrícula nestas disciplinas ao longo de todo o curso não havendo pré requisito entre elas. Independente do semestre em que for feita a matrícula, poderão ser contabilizadas todas as AC desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso.

As Atividades Complementares integralizam o currículo do aluno. Estas Atividades passam a ser contadas como obrigatórias para integralização curricular, para os alunos ingressantes no Currículo 2012. Para os alunos ingressantes em 2009, 2010 e 2011, as Atividades são contadas em caráter opcional, em acordo aos adendos enviados pela Coordenação de Curso à Prograd, para inclusão no Projeto Pedagógico de 2004. O arquivamento dos documentos comprobatórios da participação nas Atividades será feito na Secretaria da Coordenação do Curso, que se incumbirá de divulgar e esclarecer a natureza desta Atividade aos ingressantes. A Coordenação de Curso determina que será o professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o responsável para validar o cumprimento das Atividades Complementares (AC) de seus orientandos no último semestre de sua formação. Até o momento de matrícula para desenvolvimento do TCC, caberá a Coordenação de Curso orientar os alunos sobre o cumprimento das AC.

O quadro 5 a seguir apresenta as AC consideradas no âmbito do curso de Biblioteconomia e Ciência da informação e suas respectivas cargas horárias e exigências de documentos comprobatórios, que foram aprovadas na Reunião do Conselho de curso de graduação, no dia 22 de abril de 2009.

**Quadro 5:** Atividades Complementares do CBCI da UFSCar.

<b>Atividade</b>	<b>Carga horária por atividade</b>	<b>Tipo de comprovante (válidos durante a graduação)</b>	<b>Limite para pontuação</b>
<b>ACIEPES</b>	30 horas/semestre	Documento comprobatório de aprovação na disciplina	<b>30 horas/sem.</b>
<b>Apresentação de trabalhos em eventos científicos</b>	10 horas/trabalho	Documento comprobatório da apresentação	<b>20 horas/sem.</b>
<b>Atuação em eventos esportivos e ou artísticos</b>	10 horas/evento	Documento comprobatório da atividade	<b>4 horas/sem.</b>
<b>Atuação em ONGs e instituições filantrópicas, por no mínimo 20 horas</b>	10 horas/projeto	Documento comprobatório emitido por responsável	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Atuação em projetos sociais por no mínimo 20 horas</b>	10 horas/projeto	Documento comprobatório emitido por responsável	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Bolsa atividade</b>	10 horas/bolsa	Documento comprobatório de conclusão da atividade	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Bolsa monitoria</b>	15 horas/bolsa	Documento comprobatório de conclusão da atividade	<b>15 horas/sem.</b>
<b>Bolsa treinamento</b>	15 horas/bolsa	Documento comprobatório de conclusão da atividade	<b>15 horas/sem.</b>
<b>Bolsa ACIEPE</b>	15 horas/bolsa	Documento comprobatório de conclusão da atividade	<b>15 horas/sem.</b>
<b>Iniciação científica</b>	30 horas/semestre	Documento comprobatório e cópia do relatório	<b>30 horas/sem.</b>
<b>Manutenção e funcionamento de laboratórios pertinentes ao projeto pedagógico do curso, por no mínimo 20 horas</b>	10 horas/semestre	Documento comprobatório emitido por responsável	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Membro de associações estudantis</b>	4 horas/semestre	Cópia da ata de reuniões ou atividades	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Membro de Empresa Junior do curso</b>	20 hora/semestre	Cópia da ata de reuniões ou atividades	<b>20 horas/sem.</b>
<b>Membro de projeto de extensão</b>	30 horas/semestre	Documento comprobatório e cópia do relatório	<b>30 horas/sem.</b>
<b>Organização de eventos acadêmicos e científicos</b>	15 horas/evento	Documento comprobatório emitido por responsável	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Palestra assistida</b>	1 hora/palestra	Documento comprobatório emitido por responsável	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Palestra ministrada</b>	2 horas/palestra	Documento comprobatório emitido por responsável	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Participação como ouvinte em banca de TCC</b>	1 hora/banca	Documento comprobatório emitido por responsável	<b>20 horas/sem.</b>
<b>Participação como ouvinte em eventos científicos</b>	10 horas/evento	Documento comprobatório da participação	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Participação em grupos de pesquisa de docentes</b>	1 hora/grupo	Documento comprobatório da participação	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Participação em mini-cursos de eventos científicos</b>	2 horas/curso	Documento comprobatório	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Participação em órgãos colegiados</b>	2 horas/reunião	Documento comprobatório	<b>10 horas/sem.</b>
<b>Publicação completa</b>	15 horas/publicação	Documento comprobatório de publicação no prelo	<b>30 horas/sem.</b>
<b>Publicação de resumos</b>	10 horas/resumo	Documento comprobatório de publicação no prelo	<b>20 horas/sem.</b>
<b>Atividade voluntária em unidades de informação</b>	10 horas/semestre	Documento comprobatório e plano de atividades	<b>20 horas/sem.</b>
<b>Documentos comprobatórios - atestados, certificados e declarações emitidas pelos responsáveis</b>			

## **7 O FORMATO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

As atividades de ensino-pesquisa-extensão, desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, culminam com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que tem como objetivo complementar a formação profissional no que tange à investigação científica de questões teóricas e aplicadas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. O aluno realiza o TCC sobre tema de livre escolha, relacionado às áreas de atuação e linhas de pesquisa dos professores do Departamento de Ciência da Informação, os quais se responsabilizam pela orientação, como previsto no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Apêndice II). Os trabalhos de Conclusão de Curso devem seguir criteriosamente o formato de apresentação do trabalho científico monográfico. Quanto à natureza das pesquisas desenvolvidas, são sugeridos os seguintes trabalhos: trabalhos de cunho teórico, trabalhos de cunho aplicado, trabalhos de cunho descritivo (desde que respeitando a estrutura da pesquisa científica).

Para alicerçar o desenvolvimento deste trabalho são oferecidas pelo curso, em caráter obrigatório, as disciplinas de Introdução ao Trabalho Científico (1º semestre) e Metodologia da Pesquisa Científica em BCI (6º semestre).

A partir do 7º (sétimo) período o aluno deverá cumprir a Disciplinas TCC I (4 - quatro créditos), momento em que desenvolverá o projeto de pesquisa sob supervisão de seu orientador e dará início à investigação propriamente dita. Nesta ocasião a apresentação do TCC1 a uma pré banca é opcional, mas sugerida pela Coordenação de Curso. A partir do 8º (oitavo) período o aluno deverá cumprir a Disciplina TCC II (8 – oito créditos), momento em que desenvolverá e finalizará a pesquisa proposta e iniciada no TCC I. No final da disciplina o aluno obrigatoriamente deverá entregar a cópia da versão final e fazer a apresentação oral do trabalho para uma banca.

Vale destacar que a Secretaria de Coordenação de Curso, no momento do agendamento das bancas, recolherá uma versão impressa e uma versão digital do TCC para arquivo e consulta. As referências bibliográficas e os resumos dos TCCs serão disponibilizados via site do Departamento de Ciência da Informação. A disponibilização do TCC na íntegra neste site é opcional e deverá ser autorizada tanto pelo aluno como pelo orientador, no momento final da Banca. Maiores informações constam no Regulamento do TCC.

## 8 ESTRUTURA DO CURSO

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, atualizadas em 2001 e com o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, a educação passou a ter outras importantes funções além da mera transmissão de conhecimentos, exigindo das instituições de ensino, a revisão e a atualização de toda a dinâmica curricular como um processo contínuo.

A concepção curricular do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que teve como ponto de partida os princípios epistemológicos norteadores, também considera outros aspectos, entre eles o de que no curso atuam docentes oriundos de diversas áreas de conhecimento. Este corpo docente interdisciplinar propicia o contato dos alunos com profissionais de diversas áreas, o que irá refletir positivamente em sua formação e atuação profissional.

O Curso de BCI utiliza ambientes de ensino-aprendizagem que propiciam aos estudantes um espaço para criação, reflexão, pesquisa, estudo individual e em grupo. Esses ambientes são salas de ensino informatizadas, entre elas a Sala de Ensino da Secretaria Geral de Informática, a Sala de Ensino Informatizada, Laboratório de Informática para a Graduação. Nestes ambientes, conta-se com recursos para edição de textos, navegação na web, criação de homepages, elaboração de apresentações multimídia, criação de bases de dados, transferência de arquivos, entre inúmeros outros. Estes recursos permitem pesquisa bibliográfica em bases de dados especializadas, consulta às revistas científicas eletrônicas e exploração de novas tecnologias de informação, dentre outras possibilidades. A utilização da ferramenta Moodle, o desenvolvimento de *sites* específicos de disciplina e o uso de recursos web de colaboração possibilitam a utilização dos recursos interativos disponíveis na Internet para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Esta forma de oferecimento de disciplinas, que aplicam os recursos da tecnologia da informação e comunicação, permite remodelar o processo de construção e disseminação do conhecimento e atuar no sentido de ampliar e influenciar diretamente no processo de desenvolvimento educacional, dentro de uma visão que pretende colocar à disposição da sociedade o conhecimento produzido pela universidade.

Mais importante que todos esses recursos materiais, é o ambiente criativo e a abertura para que o aluno, orientado pelo professor, possa vivenciar, questionar e experimentar situações e materiais para aplicação na sua futura profissão.

Importa ressaltar que a visão do curso com relação às tecnologias de informação e comunicação não se restringe a uma concepção tecnológica-instrumental que privilegia apenas o manejo, mas antes, associa-a a maiores e melhores habilidades no exercício

destas tecnologias, sem esquecer-se de que na formação do profissional também são igualmente importantes os domínios das tecnologias sociais e das tecnologias intelectuais.

### 8.1 Integração de Princípios e Práticas Metodológicas

O Curso de BCI da UFSCar se caracteriza por buscar uma estreita e dinâmica relação entre os ambientes interno e externo, visando formar profissionais com conhecimento, competências e habilidades para atuar com a informação em diferentes segmentos da sociedade, mediante processos de busca, seleção, organização, disseminação e acesso às informações.

Para tanto, são adotadas posturas para a condução do processo ensino-aprendizagem no sentido de intensificar a interação professor-aluno e a troca de conhecimentos e experiências. Assumir esta concepção de ensino-aprendizagem significa rever práticas pedagógicas visando à formação integral do profissional e, também, preparar o aluno para enfrentar as mudanças no mundo do trabalho e as demandas subjetivas de produção das relações sociais contemporâneas<sup>5</sup>.

De acordo com esta visão, a educação na sociedade da informação e do conhecimento está fundada em quatro pilares, que se constituem ao mesmo tempo em pilares do conhecimento e da formação continuada, ou seja, de aprendizagem ao longo da vida: a) aprender a aprender; b) aprender a fazer; c) aprender a viver juntos; d) aprender a ser. A estes pilares juntam-se as setes competências e saberes necessários para a educação<sup>6</sup>: as cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão; os princípios do conhecimento pertinente; ensinar a condição humana; ensinar a identidade terrena; enfrentar as incertezas; ensinar a compreensão; a ética do gênero humano. Mais do que meramente "educar" como sinônimo de treinamento, devemos educar no sentido de criar e despertar competências necessárias para atuar na sociedade e na tomada de decisões fundamentadas no conhecimento.

A partir deste entendimento, o curso tem como eixos epistemológicos a disciplinaridade e interdisciplinaridade; as dimensões teóricas e práticas da formação profissional; o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional.

Fundamentadas na visão e concepção da educação, as práticas metodológicas do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar, apóiam-se na abordagem do paradigma da relação dialógica entre educador-educando e buscam o intercâmbio entre o

---

<sup>5</sup> DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir**: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC/Unesco, 1999.

<sup>6</sup> MORIN, E. **Os sete saberes da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: ed. 34,1993.

sujeito do conhecimento e o objeto a ser conhecido; o questionamento da realidade circundante; a produção crítica do saber.

Embora a estrutura curricular vigente ainda se distribua de modo disciplinar, as ações que se tem desenvolvido no âmbito das práticas de ensino, versam sobre a integralização de conteúdos. As disciplinas vinculadas ao núcleo de formação específica se relacionam de modo intrínseco e as disciplinas de formação geral alicerçam e se transversalizam em todas as demais disciplinas. As ênfases por sua vez, retomam abordagens trabalhadas ao longo do curso e ampliam e flexibilizam o olhar do aluno para algumas de suas possibilidades de ação ao final de sua formação. De acordo com a classificação proposta por Basil Bernstein (1924-2000), a classificação da grade proposta seria fraca, no sentido de ser flexível na forma de relacionamento entre conteúdos, sendo que a classificação forte remeteria a relação de disciplinas estanques, sem diálogo e com fronteiras marcadas. Neste contexto, os esforços que se tem feito, embora ainda não representados na apresentação da grade, tem sido o de aproximar o ensino de conteúdos através das práticas. Assim, as atividades de extensão, amplamente desenvolvidas pelo curso em conjunto entre professores e alunos, resultam cada vez mais em casos de estudo, análise e aprendizado em sala de aula, relacionando cada vez mais o cotidiano ao científico e vice e versa. Através de ações práticas, de certo modo, a totalidade de conteúdos que gradua o Bibliotecário, podem ser exploradas. No entanto, as formas, os processos e as metodologias para esse movimento ainda estão sendo experimentados enquanto práticas de ensino e aprendizagem, neste Curso. É incentivado, cada vez mais aos alunos, o desenvolvimento de projetos coletivos, cuja resolução de problemas possam ser discutidos e, até mesmo, solucionados, com a participação de todos.

Para implementar essa visão os espaços das aulas expositivas foram ampliados com atividades de pesquisa e extensão. Essas atividades incluem: a) discussão de textos para o conhecimento e construção de referencial teórico da área; b) dinâmica de grupo, debates e outros recursos para estimular o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva frente aos temas apresentados e à prática profissional; c) elaboração de projetos, produtos e serviços informacionais voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área.

Em síntese, a integração de princípios e práticas metodológicas rompe com as aulas puramente expositivas e adota uma prática voltada à aprendizagem de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, de modo a propiciar ao aluno uma compreensão de vida, além da compreensão do mundo do trabalho.

## **8.2 Integração Ensino/Pesquisa/Extensão**

A UFSCar oferece programas de apoio à docência e a projetos de pesquisa e extensão, com concessão de bolsas de atividade, monitoria, treinamento, extensão e iniciação científica, oportunizando aos alunos, alternativas de vivência enriquecedora e de prática profissional. O corpo docente e o corpo discente do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação participam ativamente dessas atividades que contribuem significativamente para a complementação da formação acadêmica. Os alunos são incentivados a apresentar os resultados obtidos em eventos científicos favorecendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação científica, tão importantes no contexto da sociedade da informação e do conhecimento.

### **8.2.1 Atividades de Pesquisa**

São coordenadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e estão reunidas em dois programas.

O Programa Unificado de Bolsas de Iniciação Científica tem como objetivo central introduzir o aluno de graduação no mundo da pesquisa científica. A UFSCar participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq/UFSCar).

Além disso, a UFSCar implantou o PUIC – Programa Unificado de Iniciação Científica que tem como objetivo institucionalizar a pesquisa em nível de iniciação científica realizada na instituição, fomentada por outras agências de pesquisa (Fapesp, CNPq, Finep etc) bem como a iniciação à pesquisa voluntária.

O desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica colabora tanto para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos do aluno, como para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas e no relacionamento com pesquisadores e com outros alunos.

### **8.2.2 Atividades de Extensão**

O Subprograma Bolsa de Extensão visa a oferecer aos alunos de graduação melhores condições de participação em atividades extensionistas, contribuindo para sua formação de cidadania. Essa atividade pressupõe mediação permanente entre o conhecimento e a sociedade, o que leva ao registro de problemas singulares, os quais podem instigar a realização de novas pesquisas e a investigação a partir de questões e situações concretas. As bolsas distribuídas permitiram a realização de projetos em

diferentes instituições públicas e organizações sociais, contemplando diferentes temáticas, tais como: história, memória, educação.

Outra iniciativa sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão é a Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), que atualmente pode ser contabilizada como Atividade Complementar, que se constitui em forma de diálogo com os segmentos sociais para construir e reconstruir o conhecimento sobre a realidade, de forma compartilhada, visando à descoberta e experimentação de alternativas de solução e encaminhamento de problemas; na possibilidade de reconhecimento de outros espaços, para além das salas de aula e laboratórios, como locais privilegiados de aprendizagem significativa, onde o conhecimento desenvolvido ganha concretude e objetividade.

### **8.2.3 Outras ações relacionadas ao Curso**

#### **8.2.3.1 Ações Afirmativas**

Conforme informações fornecidas pelo site Institucional da UFSCar, acessadas em agosto de 2010, através do seu Programa de Ações Afirmativas (PAA), a UFSCar reserva 20% das vagas de cada curso de graduação para estudantes egressos do Ensino Médio integralmente cursado em escolas públicas. Destas, 35% das vagas são reservadas a estudantes negros. Além da ampliação das oportunidades de acesso ao Ensino Superior público, gratuito e de qualidade, o PAA tem ações de fortalecimento do programa de apoio à permanência do estudante na Universidade.

O Curso de Biblioteconomia e Ciência da informação é um dos que mais tem recebido alunos oriundos deste programa.

Também dentro do PAA, é realizado Processo Seletivo para candidatos indígenas. Para tanto, é oferecida uma vaga adicional em cada opção de curso de graduação da UFSCar, totalizando 57 vagas para candidatos indígenas (que comprovem sua etnia com documento certificado pela Funai) que tenham cursado o Ensino Médio integralmente na rede pública de ensino e/ou em escolas indígenas reconhecidas pela rede pública. Em 2010 o curso de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar recebeu um aluno indígena que cursa normalmente as disciplinas oferecidas pelo Curso.

#### **8.2.3.1 Participação em programa de intercâmbio**

A UFSCar dispõe da SRInter (Secretaria Geral de Relações Internacionais). Esta secretaria tem como missão propor e desenvolver a política de relações internacionais da Universidade, por meio da promoção da cooperação e do

intercâmbio científico e acadêmico entre a UFSCar e instituições estrangeiras. A SRInter é responsável pela formalização institucional dos acordos acadêmicos de cooperação e de intercâmbio que se estabelecem entre a UFSCar e outras instituições de Ensino Superior e de pesquisa, sediadas em diversos países dos vários continentes. Por meio da SRInter são também realizados intercâmbios de alunos de graduação e pós-graduação e docentes. A SRInter conta com duas divisões: uma de mobilidade acadêmica e outra de convênios. Especificamente o Programa Escala Estudantil que tem como objetivos promover o intercâmbio cultural e a maior participação estudantil nas questões sociais da América do Sul, por meio da mobilidade de estudantes de graduação, com o reconhecimento de créditos para integralização curricular, já recebeu dois alunos do Curso de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar, que fizeram intercâmbio na Universidade de La Plata, na Argentina. Estes alunos por sua vez, retornaram ao Curso no Brasil, ofereceram palestras aos demais alunos sobre suas experiências e finalizaram sua formação com êxito. Há uma demanda latente dos alunos pela continuidade na participação de Programas de Intercâmbio na graduação, a qual é amplamente incentivada pela coordenação de curso.

### **8.2.3.3 Empresa Júnior**

Em 21 de maio de 2009 foi criada oficialmente a Empresa Júnior de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar, InfoJr, espaço de aprendizado múltiplo aos graduandos. A InfoJr tem como principais objetivos:

- Oferecer aos alunos de graduação a aplicação prática dos conhecimentos teóricos relativos à área de atuação profissional da informação;
- Apresentar para sociedade as competências do profissional da informação e sua relevância para a gestão da informação e do conhecimento nas organizações;
- Proporcionar interação entre os alunos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação e a comunidade acadêmica da UFSCar.
- Demonstrar a vantagem da união entre os profissionais da informação e os demais profissionais;
- Tornar os membros mais aptos à vida acadêmica e profissional, assim como prepará-los para o convívio em sociedade.
- Imbuir seus membros de um espírito empreendedor;

- Integrar a Universidade e Empresas/Sociedade;
- Realizar estudos, projetos, diagnósticos, assessorias e relatórios quando procurada por terceiros, membros ou por interesses próprios da associação;
- Ser modelo em sua atividade, ofertando produtos e serviços de qualidade.

A Empresa atualmente conta com Diretor Presidente, Diretor de Recursos Humanos e Jurídico-financeiro, Diretor de Projetos, Diretor de Marketing, Diretor de Controle de Qualidade, e Membros honorários.

#### **8.2.3.4 PET – Programa de Educação Tutorial**

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Conforme o Ministério da Educação (MEC) o PET é formado por grupos tutoriais de aprendizagem e propicia aos alunos participantes, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação, tudo sob a orientação de um tutor, sendo que todos recebem apoio financeiro de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica. No final do ano de 2010, foi aprovado o programa PET para o Curso de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar, cuja temática norteadora das atividades versa sobre o moderno profissional da informação no século XXI.

### **8.3 Integração dos conteúdos ao processo de construção do conhecimento**

Para a consecução das atividades curriculares, as disciplinas do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação são agrupadas de acordo com os seguintes parâmetros de relação: núcleo de disciplinas de conteúdo específico, núcleo de conteúdos de formação geral e ênfases. Essas 3 (três) categorias disciplinares são intercaladas em seu oferecimento ao longo dos 4 (quatro) anos de formação do aluno, disciplinas obrigatórias de formação complementar, sendo elas as atividades complementares, os estágios, as disciplinas optativas e eletivas, as disciplinas oferecidas por outros departamento (Letras e Computação) e as disciplinas de pesquisa.

O processo de construção de conhecimento parte dos pressupostos:

- a) a ciência é socialmente construída; ou seja, os fenômenos estão interconectados havendo uma relação entre estes e os seres humanos;
- b) o acesso à sociedade da informação e do conhecimento é um direito de todos, o que aumenta a oportunidade de construção de uma sociedade justa, igualitária e auto-sustentável;

- c) não há verdade absoluta na ciência e os conhecimentos são relativos e estão em constante movimento;
- d) a formação dos seres humanos está alicerçada na construção da cidadania a partir de uma postura ética, de respeito aos valores pessoais e sociais e espírito de solidariedade, justiça e paz.

Estes pressupostos estão materializados nos conteúdos das disciplinas do curso e em atividades complementares à formação do aluno, principalmente nas atividades de pesquisa, extensão e eventos científicos.

Os conteúdos de Biblioteconomia e Ciência da Informação são oferecidos em consonância com as seguintes diretrizes:

- a) consistência – atividades curriculares obrigatórias, com uniformidade na oferta do número de créditos em cada semestre (24 créditos, correspondentes a 6 dias semanais de atividades acadêmicas);
- b) treinamento – atividades de estágio curricular supervisionado que proporcionam integração entre teoria e prática;
- c) pesquisa e produção de conhecimento – concomitante e integrada às atividades de formação geral, de especialização e de treinamento, culmina com o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, com temáticas de escolha do aluno e realizado através da aplicação de metodologia e técnicas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O quadro a seguir procura apresentar sistematicamente a distribuição de disciplinas e de outras atividades ao longo da formação do aluno.

<b>Quadro 6: GRADE CURRICULAR DE BIBLIOTECONOMIA E CIENCIA DA INFORMAÇÃO 2012</b>	
<b>1 ° PERÍODO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Atividade complementar I	4
Comunicação e expressão	4
Tecnologias da informação e comunicação I	4
Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da informação	4
Gestão da informação e gestão de redes de pessoas e organizações	4
Introdução ao trabalho científico	4
	24
<b>2 ° PERÍODO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Atividade complementar II	4
Análise e representação temática da informação	4
Estudos da linguagem em Ciência da informação	4
Inglês instrumental para Biblioteconomia e Ciência da informação	4
Introdução a administração para unidades de informação	4
Usos e usuários da informação	4
	24
<b>3 ° PERÍODO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Estágio em centro de informação I	4
Leitura e cultura	4
Organização, sistemas e métodos para unidades de informação	4
Catálogo I	4
Linguagens documentárias I	4
Serviço de referência e fontes de informação	4
	24
<b>4 ° PERÍODO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Estágio em centro de informação II	4
Gestão de coleções e do patrimônio em unidades de informação	4
Repositórios institucionais e gestão de documentos eletrônicos	4
Linguagens documentárias II	4
Catálogo II	4
Tecnologia da Informação e da comunicação II	4
	24
<b>5 ° PERÍODO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Estágio em centro de informação III	4
Catálogo III	4
Gestão de unidades de informação e do conhecimento	4
Indexação e resumos	4
Lógica e base de dados aplicadas à Ciência da informação	4
Fontes de informação em Ciência e Tecnologia	4
	24
<b>6 ° PERÍODO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Estágio em centro de informação IV	4
Bibliometria	4
Introdução à análise de sistemas	4
Linguagens documentárias III	4
Metodologia da pesquisa científica em Biblioteconomia e Ciência da informação	4
Normas e técnicas de informação e documentação	4
	24

7° PERÍODO – OPÇÃO POR DUAS ÊNFASES							
DISCIPLINAS							CRÉDITOS
Estágio em centro de informação V							4
Eletiva							4
Optativa							4
TCC I							4
Opção por duas ênfases (duas disciplinas por ênfase)							
Discurso, história e memória	e/ou	Estudos sociais da ciência e tecnologia	e/ou	Informação para a competitividade empresarial	e/ou	Transferência e comercialização da tecnologia	4 por disciplina
							24
8° PERÍODO – CONTINUIDADE DA OPÇÃO POR DUAS ÊNFASES							
DISCIPLINAS							CRÉDITOS
Optativa							4
Eletiva							4
TCC2							8
Opção por duas ênfases (duas disciplinas por ênfase)							
Análise das práticas culturais e discursivas	e/ou	Conhecimento científico e produção científica	e/ou	Gerenciamento da informação e do conhecimento nos processos empresariais	e/ou	Informação para negócios sustentáveis	4 por disciplina
							24
Total de créditos cursados para integralização do currículo							<b>192</b>
							<b>2880 horas</b>

Havendo interesse do aluno em cursar todas as 4 (quatro) ênfases, serão possíveis 4 (quatro) procedimentos, descritos a seguir:

A - o aluno poderá solicitar complementação em um ano, no qual poderá cursar as 4 disciplinas relacionadas às 2 (duas) ênfases restantes. Neste caso o total de créditos cumpridos pelo aluno na complementação será 208 (duzentos e oito) e o total de horas cumpridas pelo aluno no curso como um todo será de 3.120 (três mil cento e vinte).

B - o aluno poderá pedir a complementação em um ano, no qual poderá cursar 2 (duas) disciplinas relacionadas a 1 (uma) das ênfases restantes. Neste caso o total de créditos cumpridos pelo aluno na complementação será 200 (duzentos) e o total de horas cumpridas pelo aluno no curso como um todo será de 3.000 (três mil).

C - o aluno poderá antecipar as 4 (quatro) disciplinas das 2 (duas) ênfases restantes e fazê-las concomitante ao cumprimento do 7<sup>o</sup> (sétimo) e do 8<sup>o</sup> (oitavo) período. Neste caso o total de créditos cumpridos pelo aluno será 208 (duzentos e oito) e o total de horas cumpridas pelo aluno será de 3.120 (três mil cento e vinte).

D - o aluno poderá antecipar as 2 (duas) disciplinas de uma das 2 (duas) ênfases restantes e fazê-las concomitante ao cumprimento do 7<sup>o</sup> (sétimo) ou do 8<sup>o</sup> (oitavo) período. Neste caso o total de créditos cumpridos pelo aluno será 200 (duzentos) e o total de horas cumpridas pelo aluno será de 3.000 (três mil).

A complementação no cumprimento das 2 (duas) ênfases restantes não interferirá na integralização de créditos mínima de 192 (cento e noventa e dois) estabelecida neste Projeto Pedagógico.

## **9 PRINCÍPIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem, concebida como um processo contínuo de acompanhamento do desempenho dos alunos, faz-se através de procedimentos, instrumentos e critérios, adequados aos objetivos, conteúdos e metodologias relativas a cada atividade curricular. É um elemento essencial de reordenação da prática pedagógica, pois permite um diagnóstico da situação e indica formas de intervenção no processo, com vistas à aquisição do conhecimento, à aprendizagem, à reflexão sobre a própria prática.

Compreender a avaliação como diagnóstico significa ter o cuidado constante de observar, nas produções e manifestações dos alunos, os sinais ou indicadores de sua situação de aprendizagem. Na base desta avaliação, está o caráter contínuo de diagnóstico e acompanhamento, sempre tendo em vista o progresso dos alunos e sua aproximação aos alvos pretendidos, a partir de sua situação real.

A avaliação presente no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar está fundamentada nesta concepção de que o que se pretende não é simplesmente medir aprendizagem segundo escalas ou valores, mas interpretar a caminhada dos alunos com base nos registros e apreciações sobre seu trabalho. Além disso, segue normas internas sem, no entanto, tirar a liberdade de cada professor. As avaliações são realizadas em vários momentos e não se restringem somente a uma avaliação de conteúdos: avaliações em grupo e individuais, trabalhos, listas de exercícios, participação, interesse, pontualidade e assiduidade.

Entendida desta maneira, a avaliação só tem sentido quando articulada ao projeto pedagógico institucional, que lhe confere significado, e enquanto elemento constituinte do processo educativo, como instrumento que objetiva novos rumos.

No que se referem aos aspectos administrativos presentes na sistemática de avaliação de rendimento dos alunos, o curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar segue os preceitos da Portaria GR nº 1408/96 e do Parecer do Conselho de Ensino e Pesquisa nº 243/92. De acordo com estas normas internas, os Planos de Ensino das disciplinas descrevem, de forma minuciosa, os procedimentos, instrumentos e critérios de avaliação, diferenciados e adequados aos objetivos, conteúdos e metodologias relativas a cada disciplina. Há, no mínimo, três momentos de avaliação, cabendo ao professor divulgar as notas no prazo máximo de quinze dias após o momento de avaliação, assegurando ao aluno o acompanhamento de seu desempenho acadêmico. O aluno regularmente inscrito em disciplina, nos diferentes cursos de graduação, será considerado aprovado quando obtiver, simultaneamente: frequência igual ou superior a 75% das aulas efetivamente dadas, ou atividades acadêmicas controladas, e desempenho mínimo equivalente à média final igual ou superior a seis.

A avaliação do curso é constante tanto pelos professores como pelos alunos e existe também a avaliação dos alunos pelos professores, dos professores pelos alunos, as quais

são facilitadas através do padrão de avaliação institucionalizado pelo NEXOS-UFSCar, que é um sistema de desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Em síntese, de acordo com o exposto, pode-se dizer que a avaliação presente no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação tem tripla função: a) acompanhar o desenvolvimento das disciplinas do curso e diagnosticar aspectos que devem ser mantidos ou reformulados em cada uma delas; b) desenvolver, entre os docentes e discentes, uma postura favorável à avaliação, enquanto instrumento de resignificação das práticas educativas; c) focalizar a produção do conhecimento crítico e transformador.

## 10 EMENTAS, OBJETIVOS E PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

A seguir serão apresentados as ementas, objetivos e pré-requisitos das disciplinas obrigatórias ofertadas pelos departamentos de Ciência da Informação, Letras e Computação.

### DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, LETRAS E COMPUTAÇÃO

**Quadro 7:** Disciplinas oferecidas pelos departamentos de Ciência da Informação, Letras e Computação

<p>Análise das práticas culturais e discursivas Pré - requisito: não há</p> <p>Objetivos: oferecer subsídios aos alunos, em seus estudos teórico-metodológicos e analíticos, dos modos diversos de aplicação das teorias do Discurso de linha francesa, em ambientes que trabalham com a informação como: bibliotecas, arquivos e centros de cultura.</p> <p>Ementa: análises discursivas de linha francesa nas práticas das representações culturais, em ambientes que trabalham com a informação.</p>
<p>Análise e representação temática da informação Pré - requisito: não há</p> <p>Objetivos: conhecer o processo de análise e síntese de documentos visando à representação para a recuperação da informação e do documento; familiarizar o aluno com o processo de leitura para análise documentária; fornecer ao aluno elementos da teoria da classificação bibliográfica; familiarizar o aluno com a evolução dos sistemas de classificação; identificar a aplicação e o uso de sistemas de classificação nas diferentes unidades de serviços de informação; capacitar o aluno a efetuar procedimentos de análise temática para a classificação documentária.</p> <p>Ementa: a análise e a representação temática no contexto documentário. Conceito e função da análise e da representação temática. O processo de análise e de representação temática e suas relações como subsídios à compreensão da estrutura, funcionalidade e uso de linguagens documentárias. As classificações filosóficas. Os sistemas de classificação bibliográficos e as classificações especializadas. As classificações facetadas e a Colon Classification de Ranganathan. As contribuições do Classification Research Group. A teoria do conceito e a organização de conceitos em linguagens documentárias.</p>
<p>Bibliometria Pré - requisito: não há</p> <p>Objetivos: Transmitir ao aluno conceitos fundamentais de bibliometria; apresentar ferramentas para análise bibliométrica automatizada e capacitar o aluno a utilizá-las; mostrar a importância da bibliometria para a análise da informação em diversos contextos.</p> <p>Ementa: História, conceitos e contextualização da bibliometria; análise bibliométrica automatizada; indicadores bibliométricos; aplicação da bibliometria para a tomada de decisão.</p>
<p>Catálogo I Pré - requisito: não há</p> <p>Objetivos: compreender os fundamentos teóricos da representação bibliográfica; compreender os princípios e objetivos da representação bibliográfica e dos catálogos; conhecer os diferentes tipos</p>

de catálogos; compreender o estabelecimento de pontos de acesso aos registros do conhecimento; conhecer e utilizar regras internacionais de representação bibliográfica.

Ementa: teoria da representação bibliográfica. Princípios internacionais de catalogação. Requisitos funcionais para registros bibliográficos. Ementa: regras internacionais para a descrição bibliográfica: ISBDs e AACR. Catálogo e catálogos em linha. Pontos de acesso ao registro bibliográfico e remissivas.

#### Catalogação II

Pré - requisito: não há

Objetivos: conhecer e utilizar regras internacionais de representação bibliográfica; conhecer e elaborar registros bibliográficos de registros do conhecimento; elaborar os diferentes tipos de catálogos.

Ementa: registros bibliográficos de livros, folhetos, materiais cartográficos, manuscritos, música, gravação de som, filmes cinematográficos e gravações de vídeo, materiais gráficos, artefatos tridimensionais e realia, recursos eletrônicos, microformas, recursos contínuos e analíticos.

#### Catalogação III

Pré - requisito: não há

Objetivos: compreender a necessidade de adoção de padrões de reconhecimento internacional para a representação bibliográfica e o intercâmbio de dados; conhecer a família MARC21 (Bibliográfico, Autoridade, Comunidade, Coleção, Classificação); compreender e elaborar registros bibliográficos em formato MARC21 Bibliográfico e Dublin Core.

Ementa: formatos internacionalmente conhecidos para a representação bibliográfica. Formato MARC21 Bibliográfico, Autoridade, Comunidade, Coleção e Classificação. Formato MARC21 Bibliográfico. Dublin Core.

#### Comunicação e expressão

Pré - requisito: não há

Objetivos: fazer que o aluno seja capaz de: ler criticamente textos de várias procedências; utilizar a expressão oral com clareza e coerência; produzir textos diversos com foco na redação científica.

Ementa: aprimoramento da expressão oral, leitura e análise de texto, produção de textos.

#### Conhecimento científico e produção científica

Pré - requisito: não há

Objetivos: propiciar ao aluno a apreensão de conceitos que permitam: entender a produção do conhecimento científico como um processo que é afetado em suas particularidades pelas condições sociais, culturais, econômicas e políticas; estudar como se dá a produção e a produtividade científica em suas dimensões quantitativa e qualitativa, na perspectiva dos estudos sociais da ciência; compreender como são formulados os modelos e os instrumentos de medição e avaliação do conhecimento científico e tecnológico.

Ementa: condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos do processo de produção do conhecimento científico. Produção e produtividade científica nas dimensões quantitativa e qualitativa. Modelos e instrumentos de medição e avaliação do conhecimento científico.

#### Discurso, história e memória

Pré - requisito: não há

Objetivos: realizar, juntamente aos alunos, estudos teórico-metodológicos dos conceitos franceses

e contemporâneos sobre a Análise do Discurso em suas relações com a História e a Memória, tendo em vista as analogias entre: algumas teorias sobre as análises de texto aplicadas à Ciência da Informação e as da Análise do Discurso, considerando-se diversos teóricos.

Ementa: relações e diferenças teórico-metodológicas entre algumas teorias da Ciência da Informação que tratam da análise de textos e as da Análise do Discurso. Relações entre: Discurso, História e Memória.

Estágio em centro de informação (I, II, III, IV, V)

Pré - requisito: 36 créditos

Objetivos: Proporcionar ao estudante atividades de aprendizagem profissional e sócio-cultural, através de sua participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, como procedimento didático-pedagógico.

Ementa: Observação e realização de atividades em centros de informação.

Estudos da linguagem em Ciência da informação

Pré - requisito: não há

Objetivos: subsidiar os alunos para que compreendam a linguagem como faculdade do ser humano, articulando-a com as dimensões da cultura e da história; trabalhar a concepção de linguagem natural com as suas multiplicidades de significação e a concepção de linguagem científica e tecnológica com sua precisão significativa. Conhecer teorias, metodologias e conceitos relacionados aos estudos da lingüística e da filosofia da linguagem que subsidiam estudos em Biblioteconomia e Ciência da informação em especial da representação, análise e organização da informação.

Ementa: linguística; sociolingüística, filosofia da linguagem, teoria da comunicação, linguagem natural, linguagem artificial; signo, signifiante, significado, contexto, referência, funções da linguagem, sintaxe, semântica e pragmática, relações de sentido. Linguagem como artefato cultural, comunicativo e tecnológico.

Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia

Pré requisito: Não tem

Objetivos: Introduzir os alunos ao universo científico dos Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância dos Estudos Sociais da CTS para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento, e papel da ciência e tecnologia nas sociedades industriais.

Ementa: Emergência e institucionalização da ciência moderna. Sociologia do conhecimento e sociologia da ciência. Modelos filosóficos da evolução da ciência e seu impacto sobre a sociologia da ciência e a política científica. Problemas sociais e éticos da ciência e tecnologia

Fontes de informação em ciência e tecnologia

Pré - requisito: não há

Objetivos: Oferecer ao aluno um quadro conceitual sobre as fontes de informação em C&T, com ênfase nas fontes de informação digitais, destacando suas características, sua utilização e sua função estratégica nas organizações, assim como as aplicações das tecnologias de informação na área.

Ementa: Características das Fontes de Informação em C&T; Utilização das Fontes de Informação em C&T; função estratégica das Fontes de Informação em C&T; definições e aplicações das tecnologias da informação.

### Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Pré - requisito: não há

Objetivos: permitir ao aluno conhecer a historicidade, as teorias, os conceitos, os autores, a epistemologia e os paradigmas que configuram o campo da Biblioteconomia e da Ciência da informação perpassando pela Bibliografia e Documentação e ainda propiciar ao aluno as condições para caracterizar, diagnosticar as correntes de formação e educação do profissional da informação, as linhas de atuação, perfil profissional, reconhecendo conselhos, órgãos e associações que regularizam a profissão e a pesquisa na área.

Ementa: epistemologia, história e filosofia da Biblioteconomia e da Ciência da informação, filosofia da informação, atuação e pesquisa do profissional da informação bibliotecário, ética em Biblioteconomia e Ciência da informação.

### Gerenciamento da Informação e do Conhecimento nos Processos Empresariais

Pré requisito: Não tem

Objetivos: Entender e agir nas formas com que informações e conhecimentos são manuseados nos processos empresariais.

Ementa: Monitoramento do ambiente organizacional. Mapeamento e auditoria da informação tecnológica / empresarial. Uso das principais fontes de informação tecnológica / empresarial. Noções de processos empresariais. Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional.

### Gestão da informação e de redes de pessoas e organizações

Pré - requisito: não há

Objetivos: conhecer os conceitos teóricos e princípios da informação e de redes. Identificar as dinâmicas e estratégias que facilitam a integração, em rede, as unidades e serviços de informação existente em um determinado contexto. Simular o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e interinstitucionais para geração de redes de informação.

Ementa: conceitos e fundamentos do ciclo informacional. Conceitos, propósitos e importância da rede. Uso e acesso da informação científica e tecnológica. Redes de informação e sua influência no planejamento e uso de fontes de informação. Repositórios digitais abertos e interoperáveis. Recursos interativos e colaborativos da web. Cooperação e intercâmbio entre unidades de informação. Clusters de organizações e competitividade. Mapeamento de redes para o compartilhamento de informações e conhecimento.

### Gestão de coleções e do patrimônio em unidades de informação

Pré - requisito: não há

Objetivos: conhecer os conceitos teóricos e princípios do processo de formação, desenvolvimento e gestão de coleções de diferentes tipologias documental. Identificar os potenciais aplicações e usos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de formação, desenvolvimento, acesso, uso e conservação de coleções. Discutir teórica eticamente as implicações relacionadas aos usos desses recursos, visando contribuir para o desenvolvimento de acervos e ambientes informacionais integrados à comunidade de usuários.

Ementa: princípios e teorias da formação, organização, desenvolvimento, avaliação, descarte e preservação de coleções em unidades de informação. Critérios para o estabelecimento de políticas de formação, organização, desenvolvimento, avaliação, preservação e descarte de coleções, impressas e ou digitais, em unidades de informação. Estudos de necessidades e de usos da informação por pessoas e organizações. Princípios éticos e legais e política de privacidade de dados e informações. Uso de tecnologias da informação e da comunicação na formação, desenvolvimento, acesso e uso de coleções diversas. Critérios para planejamento, organização, desenvolvimento e conservação de coleções em unidades de informação. Cooperações e

consórcios de aquisição planejada, permuta, comutação bibliográfica, empréstimo e Intercâmbio de registros entre unidades de informação. Coleções não convencionais. Aspectos da obsolescência de hardware e software e de segurança de dados que impactam no gerenciamento de coleções digitais e ou virtuais.

Gestão de unidades de informação e do conhecimento

Pré - requisito: não há

Objetivos: conhecer os conceitos e fundamentos da gestão de unidades de informação, envolvendo o diagnóstico, planejamento, avaliação de recursos, processos de aprendizagem e inovação e as estratégias de tomada de decisão.

Ementa: aplicação e técnicas de diagnóstico em unidades de informação. Produtos e serviços de informação. Gestão e avaliação de processos e recursos para a geração de produtos e serviços. Gestão do conhecimento e capital intelectual. Aprendizagem organizacional. Processos de inovação. Planejamento e necessidades de planejamento em unidades de informação. Estratégias de tomada de decisão. Elaboração e gestão de projetos de informação.

Indexação e resumos

Pré - requisito: não há

Objetivos: compreender os fundamentos e os princípios da indexação e dos resumos; familiarizar o aluno com o processo de leitura para a análise de assunto na indexação; capacitar o aluno na construção de índices e de resumos documentários, por meio da compreensão de conceitos e na prática da indexação e da elaboração de resumos como processos de análise documentária; avaliar a utilização de diferentes formas de indexação em diversos tipos de unidades de informação; identificar a importância dos resumos como fonte estratégica de seleção para recuperação da informação em diferentes tipos de sistemas de recuperação da informação; identificar a importância dos resumos na construção e divulgação do trabalho científico.

Ementa: fluxo documentário. A função da indexação na documentação. Processo de indexação: da identificação, seleção e representação de conceitos. Análise de assunto e tematicidade: influência das concepções de análise de assunto. Os sistemas de indexação e a representação na análise de assunto. Metodologias para indexação. Tipologia de índices. Política de indexação em unidades e sistemas de informação. Indexação semi-automática e Indexação automática. Prática de indexação. A função dos resumos na documentação. Estrutura de texto. Tipologia de resumos documentários. Metodologias para elaboração de resumos. Prática de resumos. Avaliação de resumos e de indexação.

Informação para a competitividade empresarial

Pré – requisito: Não há

Objetivos: Trabalhar as fontes de informação formais e informais para o subsídio às decisões estratégicas das empresas.

Ementa: Caracterização da informação para a indústria. Necessidade de informação para segmentos industriais específicos. Informação e produtividade. Redes de Informação. Informação e estratégia competitiva. Introdução à inteligência empresarial. Informação nas relações intersetoriais. O papel da informação empresarial no comércio internacional.

Informação para negócios sustentáveis

Pré - requisito: não há

Objetivos: preocupa-se com a análise dos conflitos sócio-ambientais relacionados aos processos de inovação tecnológica e seus diferentes mecanismos de disseminação, proteção e uso, objetivando a construção de uma sociedade sustentável.

Ementa: Tecnologias para o desenvolvimento social, conhecimento tradicional e transmissão oral do conhecimento, direito autoral e o direito de acesso à informação e ao conhecimento; autoria

coletiva e novas formas de criação de conteúdos, informação jornalística, divulgação da ciência e da tecnologia pela mídia.

Inglês instrumental para BCI

Pré - requisito: não há

Objetivos: habilitar o aluno a fazer uso de estratégias e tipos de leitura que o auxiliem na compreensão de textos de sua área profissional em inglês.

Ementa: Aspectos envolvidos no ato da leitura, discussão geral do texto e de vocabulário (predição), técnicas de leitura: Skimming e Scanning, estrutura textual: microestrutura e macroestrutura, o processo de compreensão: formas explícitas e implícitas, o uso do dicionário e a tradução, as características do discurso científico, o estudo semântico de palavras e frases, a estrutura de modificação, partes do texto.

Introdução à administração para unidades de informações

Pré - requisito: não há

Objetivos: conhecer os conceitos e técnicas das diversas teorias da administração. Identificar os vários tipos de organizações e seus ambientes de atuação. Compreender as unidades de informação, seus processos administrativos e o perfil do gestor.

Ementa: as diversas teorias e principais escolas do pensamento administrativo. Os tipos de organizações e unidades de informações, as estruturas, os recursos, o ambiente interno e externo. Os processos e elementos administrativos de unidades de informação. Os diferentes perfis de gestores de unidades de informação.

Introdução à análise de sistemas

Pré - requisito: não há

Objetivos: oferecer aos alunos as técnicas de como tratar e organizar as informações para fins computacionais, para representar as informações direcionadas para a elaboração e gerenciamento de sistemas computacionais e capacitar o aluno para comunicar-se com eficácia com os profissionais da área de Informática.

Ementa: abordagem sistêmica e organização, sistemas de informação: conceitos, ciclo de vida de sistemas de informação apoiado em análise e projeto estruturado, sistemas de gerenciamento, operação e tomada de decisão, noções de planejamento.

Introdução ao trabalho científico

Pré - requisito: não há

Objetivos: Oferecer um conjunto de conhecimento que leve o aluno a se iniciar na prática da pesquisa acadêmica compreendendo as idéias gerais sobre a evolução da Ciência dando especial ênfase ao processo de produção do conhecimento científico, especificamente no que se refere a formatação do trabalho acadêmico, dominando para tanto parte das normas que versam sobre essa apresentação.

Ementa: Estudo introdutório dos diferentes enfoques e vertentes teóricas adotadas na pesquisa científica. Estrutura e apresentação de pesquisa científica e trabalho acadêmico, normalização e apresentação de trabalhos científicos.

Leitura e Cultura

Pré - requisito: não há

Objetivos: fornecer subsídios teóricos aos alunos para que eles possam compreender algumas práticas de leitura, considerando os seguintes aspectos: o modo como o autor veio se constituindo na história da leitura; as relações entre as representações culturais (suportes, tipologias, gêneros,

conteúdos, etc.) e os modos de ler; a história das bibliotecas e dos mediadores da leitura; os leitores.

Ementa: relações teóricas, sob o ponto de vista de aspectos da História, entre as práticas de leitura e suas diversas manifestações culturais. As historicidades das práticas entre: autores, mediadores da leitura, e a constituição dos leitores.

#### Linguagens documentárias I

Pré - requisito: não há

Objetivos: proporcionar ao aluno conhecimento sobre as estruturas e funcionalidades dos sistemas CDD e CDU na classificação como processo de análise documentária; capacitar o aluno a efetuar procedimentos de análise temática para a classificação documentária com o uso dos sistemas CDD e CDU; identificar a aplicação e o uso dos sistemas CDD e da CDU nas diferentes unidades e serviços de informação; capacitar o aluno a efetuar a construção da notação de autor com o uso dos sistemas Cutter, Cutter- Sanborn e PHA; capacitar o aluno a efetuar a construção do número de chamada para a localização de documentos em sistemas de recuperação da informação.

Ementa: histórico, função, estrutura e organização de conceitos na Classificação Decimal de Dewey (CDD) e na Classificação Decimal Universal (CDU). A importância das linguagens documentárias hierárquicas na organização e localização dos documentos em diferentes unidades de informação. Prática de classificação com o uso da CDD e CDU, impressas e eletrônicas, na representação temática da informação. Os princípios classificatórios pré-coordenados como elementos norteadores para a arquitetura da informação de websites. A classificação automática. A construção da notação de autor pelos sistemas Cutter, Cutter- Sanborn e PHA, impressos e automatizados. O número de chamada como código localizador dos documentos em diferentes acervos bibliográficos.

#### Linguagens documentárias II

Pré - requisito: não há

Objetivos: compreender os fundamentos, as funções e a importância das linguagens documentárias pré e pós-coordenadas no processo de representação para recuperação da informação; utilizar as normas, os procedimentos e as metodologias de construção, atualização, avaliação e gestão de linguagens documentárias; diferenciar o uso e a aplicação das linguagens documentárias nos processos documentários de indexação e recuperação da informação; conhecer novas tendências teóricas e metodológicas que norteiam a temática linguagens documentárias, vistas como sistemas de organização do conhecimento.

Ementa: linguagem natural, linguagem de especialidade e linguagens construídas. As linguagens documentárias como sistemas de organização do conhecimento pré e pós-coordenados para a indexação e recuperação da informação em suas relações interdisciplinares (aspectos linguísticos e lógicos). Caracterização, conceitos, funções, construção, normalização e uso de linguagens documentárias: listas de cabeçalhos de assunto, tesouros e taxonomias. A avaliação como processo de gestão de linguagens documentárias. A gestão automatizada de linguagens documentárias.

#### Linguagens documentárias III

Pré - requisito: não há

Objetivos: compreender os fundamentos, as funções e a importância das linguagens para representação temática de recursos informacionais na web; apresentar os procedimentos, as metodologias e os softwares de construção de linguagens de representação temática na web; identificar o uso e a aplicação das linguagens de representação temática na web na prática profissional em diferentes unidades de informação; conhecer novas tendências teóricas e metodológicas que norteiam a temática linguagens de representação na web, vistas como sistemas de organização do conhecimento.

Ementa: websemântica e os aspectos interdisciplinares na representação de recursos informacionais. Apresentação e caracterização das linguagens de representação na web. As ontologias e as folksonomias: conceitos, estruturas e aplicações na representação e recuperação da informação na web. As redes sociais como ambientes colaborativos na construção e atualização de linguagens de representação na web. Inovações em linguagens de representação na web e em outros ambientes informacionais.

Lógica e base de dados aplicados a Ciência da informação  
Pré - requisito: não há

Objetivos: Apresentar os formalismos e teorias lógicas aplicadas às atividades de pesquisa, representação e recuperação de informações. Explicar os conceitos teórico-metodológicos que fundamentam o desenvolvimento e utilização de sistemas banco de dados. Estimular o raciocínio lógico a partir da elaboração de estratégias de busca.

Ementa: Fundamentos da lógica simbólica; teoria de conjuntos aplicada à representação e recuperação de informações; estudo dos fundamentos conceituais, metodologias e ferramentas para o desenvolvimento de sistemas de banco de dados; análise dos novos formalismos de representação e seus reflexos no âmbito da área de Ciência da Informação, conceitos básicos sobre bases de dados, organização de arquivos, modelos de dados, modelagem de dados, projeto e implementação de base de dados, sistemas de recuperação de base de dados, introdução aos estudos da lógica, com ênfase na lógica Booleana, tabelas verdade; introdução à teoria de conjuntos para a recuperação da informação.

Metodologia da pesquisa científica para BCI  
Pré - requisito: não há

Objetivos: Capacitar o aluno para a investigação científica e a solução de questões da prática profissional, por meio do planejamento do trabalho de caráter científico, reconhecendo as principais metodologias desenvolvidas e utilizadas na Biblioteconomia e Ciência da informação e áreas afins.

Ementa: Estudo das principais etapas do trabalho científico com ênfase nas metodologias de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da informação. Elaboração de projeto de pesquisa.

Normas técnicas de informação e documentação  
Pré - requisito: não há

Objetivos: apresentar habilidade de consulta, compreensão e aplicação das normas técnicas de informação e documentação em atividades da área de Biblioteconomia e de Ciência da Informação.

Ementa: normas internacionais e brasileiras de informação e documentação: ISO, NBR e Vancouver.

Organização, sistemas e métodos para unidades de informações  
Pré - requisito: não há

Objetivos: tornar o aluno capaz de analisar e avaliar a estrutura, funções e atividades das organizações, objetivando a otimização das inter-relações do homem com a máquina, trabalho e ambiente, de forma a respeitar suas necessidades e características físicas e psicológicas e os padrões éticos aceitos pela sociedade.

Ementa: conceito e função de organização, sistemas e métodos (OSM) nas organizações, etapas de estudo das organizações, análise da estrutura organizacional, técnicas de análise e racionalização do trabalho em unidades de informação, aspectos econômicos de OSM, técnicas de elaboração de manuais e normas de procedimento, técnicas de elaboração de formulários, preparação e implantação do projeto da organização, avaliação de resultados e auditoria da

organização, projeto de OSM.

Repositórios institucionais e gestão de documentos eletrônicos

Pré - requisito: não há

Objetivos: contextualizar questões sociais, organizacionais e humanas identificadas nos processos de desenvolvimento de repositórios institucionais e bibliotecas digitais, bem como as principais tecnologias envolvidas. Possibilitar um melhor entendimento das ferramentas de software que podem ser utilizadas. Capacitar o aluno a resolver problemas e propor soluções no âmbito da gestão de documentos eletrônicos, considerando as necessidades informacionais emergentes e especificidades do ambiente Web.

Ementa: aspectos teóricos e práticos referentes à concepção de bibliotecas digitais e repositórios institucionais. Modelos e métodos utilizados para representação, armazenamento, preservação, acesso, disseminação e recuperação de documentos eletrônicos. Aspectos sociais e econômicos relacionados à implantação de repositórios institucionais. Tecnologias Web aplicadas ao desenvolvimento de repositórios institucionais e bibliotecas digitais.

Serviço de referência e fontes de informação

Pré - requisito: não há

Objetivos: desenvolver competências para comunicação interpessoal e em rede no aluno, orientando-o para obtenção de conhecimentos sobre as teorias, vertentes e escolas voltadas ao Serviço de Referência e informação, dominando sua historicidade e prospecção. Promover a aptidão para otimizar os produtos e serviços de informação a partir de estratégias de marketing, publicidade e comunicação e ainda para otimizar ações de promoção de uso de informação na sociedade em geral, seja ela de cunho cultural, científica ou tecnológica. Utilizar de modo pró ativo as tecnologias da informação para prestação de serviços virtuais e colaborativos no oferecimento de produtos e serviços de informação. Ao final da disciplina, o aluno deverá também conhecer as obras de referência e sua sistematização e utilizar as fontes de informação em Biblioteconomia e Ciência da informação.

Ementa: diagnóstico, caracterização e conhecimento dos Serviços de Referência e as Fontes de informação em biblioteconomia e ciência da informação, das redes de informação, comunicação, colaboração e interatividade voltadas ao SRI, estratégias de otimização do uso dos produtos e serviços promovidos pela unidade de informação, administração e supervisão dos recursos humanos do SRI. Estratégias de disseminação seletiva da informação.

Tecnologias da informação I

Pré - requisito: não há

Objetivos: Oferecer ao aluno competências em Tecnologia da Informação e Comunicação para apoiar o desenvolvimento de atividades acadêmico-profissionais relativas à Biblioteconomia e à Ciência da Informação.

Ementa: Editores de texto, planilhas de cálculo, apresentadores, ferramentas de busca na internet, ferramentas web, segurança da informação.

Tecnologias da informação II

Pré - requisito: não há

Objetivos: Oferecer ao aluno um quadro conceitual sobre Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Biblioteconomia e à Ciência da Informação.

Ementa: Sistemas para gestão de bibliotecas, periódicos, repositórios e referências; sistemas para disseminação da informação.

#### Trabalho de conclusão de curso I

Pré - requisito: não há

Objetivos: Estimular no aluno a capacidade de investigação científica e à solução de problemas da prática do profissional da informação, através da execução e do início do desenvolvimento de um projeto de trabalho de caráter científico (TCC).

Ementa: Execução das etapas iniciais do TCC previstas, aplicando de forma integrada o conhecimento adquirido durante o curso; execução das etapas estruturais, teóricas e metodológicas do projeto.

#### Trabalho de conclusão de curso II

Pré - requisito: Trabalho de conclusão de curso I

Objetivos: Complementar a formação do aluno no que tange à capacidade de investigação científica e à solução de problemas da prática do profissional da informação, através da finalização de um trabalho de caráter científico (TCC).

Ementa: Execução das etapas finais e elaboração do relatório do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de acordo com o projeto desenvolvido em TCC1.

#### Transferência e comercialização da tecnologia

Pré - requisito: não há

Objetivos: a disciplina tem como principal objetivo analisar os problemas relacionados à geração e comercialização de tecnologia e seus diferentes mecanismos de proteção.

Ementa: gestão da inovação tecnológica; propriedade intelectual (patentes, marcas, desenho industrial, indicações geográficas, segredo industrial, cultivares); transferência de tecnologia; monitoramento tecnológico; marketing de tecnologia; política de ciência, tecnologia e inovação; interação universidade-empresa; tecnologia e mídia.

#### Usos e usuários da informação

Pré - requisito: não há

Objetivos: fornecer ao aluno conhecimentos que lhe permitam diagnosticar os usuários e as comunidades usuárias da informação em suas mais diferentes possibilidades de constituição cultural, científica e social, tanto para uso de serviços de informação físicas ou virtuais através de plataformas da internet; utilizar, analisar e reconfigurar as metodologias vigentes de estudos de usuários com vista a reconhecer as demandas de informação para futuro desenvolvimento de produtos e serviços; estudar e desenvolver metodologias para diagnóstico e avaliação das necessidades de informação; reconhecer atitudes e comportamentos de busca e uso da informação.

Ementa: conceito, teorias e metodologias de estudos de usuário e comunidade usuária, físicos e virtuais; necessidades e demandas de informação; comportamento e atitudes de busca e uso de informação, competência informacional, educação de usuário.

## 11 CORPO DOCENTE

O corpo docente atual do curso de BCI, com formação multidisciplinar, é composto por 14 (catorze) professores em regime de dedicação exclusiva (DE) do Departamento de Ciência da Informação, um professor do Departamento de Computação e 4 professores do Departamento de Letras. Os quadros a seguir relacionam os docentes, titulação e regime de trabalho. A Universidade Federal de São Carlos tem-se empenhado no incentivo à capacitação dos professores do Curso, especialmente na formação pós-graduada. Sua política de qualificação é estabelecida pela Portaria GR n° 432/90, de 22 de outubro de 1990.

**QUADRO 8:** Corpo docente, titulação e regime de trabalho – DCI

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ariadne Chloë Furnival	Doutora em Políticas Científicas e Tecnológicas /Universidade Estadual de Campinas; Mestre em Letras/Universidade de Warwick, Inglaterra; Mestre em Computação/ Universidade de Manchester, Inglaterra; Bacharel em Comparative American Studies, University of Warwick, Inglaterra	DE
Carlos Roberto Massao Hayashi	Doutor em Educação/Universidade Federal de São Carlos; Mestre em Educação/Universidade Federal de São Carlos; Bacharel em Engenharia de Materiais/Universidade Federal de São Carlos	DE
Camila Carneiro Dias Rigolin	Doutora em Política Científica e Tecnológica / Universidade Estadual de Campinas, com estágio de doutorado-sanduiche no Departamento de Antropologia, Indiana University, EUA. Mestre em Administração / Universidade Federal da Bahia, Bacharel em Administração / Universidade Federal da Bahia.	DE
Leandro Innocentini Lopes de Faria	Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais/Universidade Federal de São Carlos; Doutor em Ciência da Informação/Universidade de Marseille, França; Mestre em Engenharia de Materiais/Universidade Federal de São Carlos; Bacharel em Engenharia de Materiais/Universidade Federal de São Carlos	DE
Luciana de Souza Gracioso	Doutora em Ciência da Informação/Universidade Federal Fluminense – Instituto Brasileiro de informação em Ciência e Tecnologia; Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação/Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Especialista em Uso Estratégico em Tecnologias da Informação/Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Bacharel em Biblioteconomia e Documentação/Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	DE
Luzia Sigoli Fernandes Costa	Doutora em Ciência da Informação/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; Mestre em Engenharia de Produção/Universidade Federal de São Carlos; Bacharel em Biblioteconomia e Documentação/Fundação Educacional de São Carlos.	DE
Maria Cristina Comunian Ferraz	Pós-doutora em Engenharia de Materiais/ Universidade Federal de São Carlos; Doutora em Ciências/Universidade de São Paulo; Mestre em Física/Universidade de São Paulo; Especialista em	DE

	Administração e Análise de Negócios/Centro de Ensino Superior de São Carlos; Licenciada em Física/ Universidade Federal de São Carlos	
Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi	Doutora em Educação/ Universidade Federal de São Carlos; Mestre em Educação/ Universidade Federal de São Carlos; Bacharel em Ciências Sociais /Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	DE
Nádea Regina Gaspar	Doutora em Linguística e Língua Portuguesa/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; Mestre em Filosofia e História/Universidade Estadual de Campinas; Bacharel em Biblioteconomia e Estudos da Documentação/Fundação Educacional de São Carlos.	DE
Rogério de Sá Ramalho	Doutor e mestre em Ciência da Informação/Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; Bacharel em Ciência da Computação.	DE
Sérgio Luis da Silva	Doutor em Engenharia Mecânica/Universidade de São Paulo; Mestre em Engenharia de Produção/Universidade Federal de São Carlos; Bacharel em Engenharia de Materiais/Universidade Federal de São Carlos	DE
Vera Regina Casari Boccato	Doutora em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; Mestre em Ciência da Informação/Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Especialista em Sistemas Automatizados de Informação/Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Especialista em Administração de Recursos Humanos/Fundação Armando Álvares Penteado; Licenciatura em História/Universidade de São Paulo; Bacharel em Biblioteconomia/Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo	DE
Wanda Aparecida Machado Hoffmann	Pós-doutora em Prospecção de Informação Tecnológica; Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais /Universidade Federal de São Carlos; Mestre em Engenharia de Materiais/UFSCar; Bacharel em Engenharia Metalúrgica/ Universidade Federal de Ouro Preto	DE
Zaira Regina Zafalon	Mestre em Comunicação e Semiótica/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Especialista em Formação em Docência Superior/ Centro Universitário Nove de Julho; Especialista em Administração/ Centro Universitário da FEI; Especialista em Sistemas Automatizados de Informação em C & T/ Pontifícia Universidade Católica de Campinas	DE

**QUADRO 9:** Corpo docente, titulação e regime de trabalho – DC**PAULO AFONSO PARREIRA JUNIOR**

<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Paulo Afonso Parreira Junior	Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPG-CC) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na área de Engenharia de Software; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Lavras (UFLA).	Professor substituto – 40 horas semanais

**QUADRO 10:** Corpo docente, titulação e regime de trabalho – DL

<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Camila Hofling	Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - Campus de Araraquara; Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - Campus de Araraquara; Graduação em Bacharelado e Licenciatura Plena Em Letras - Habilitação em Inglês e Português pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - Campus de Araraquara.	DE
Cristine Gorski Severo	Doutorado em Linguística/Universidade Federal de Santa Catarina; Mestrado em Linguística/Universidade Federal de Santa Catarina; Graduação em Letras Inglês e Literatura/Universidade Federal de Santa Catarina; Graduação em Psicologia/Universidade Federal de Santa Catarina	DE
Marília Valencise Magri	Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Graduação em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas; Graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas	TP – 40
Rita de Cássia Barbirato Thomaz de Moraes	Doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas; Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas; Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho	DE
Roberto Carlos de Andrade	Doutorado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina; mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina; Graduação em Letras, Licenciatura em Português, Inglês e Literaturas Correspondentes pela Universidade Federal de Santa Catarina	DE

Obs: Para os quadros acima, tem-se DE – Dedicção exclusiva, 40 horas; TP –20 Professor substituto, 20 horas; TP-40 Professor substituto, 40 horas.

## **12 INFRA-ESTRUTURA BÁSICA**

A Universidade dispõe de infra-estrutura física que, além das áreas de lazer, esportes e serviços, inclui laboratórios, gabinetes para docentes e recursos diversos de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino no *campus* de São Carlos ocorrem tanto na Área Norte quanto na Área Sul. As salas de aulas, situadas em prédios específicos, possuem dimensões variadas e são mobiliadas e equipadas de acordo com as necessidades de cada turma e disciplina ministrada. As aulas do Curso de BCI, em sua grande maioria, ocorrem na Área Sul, nas dependências dos prédios AT1 e AT2. Na Área Norte, são ministradas as disciplinas oferecidas pelo Departamento de Computação, que utilizam os espaços, equipamentos e softwares disponibilizados pela Secretaria Geral de Informática (SIn).

Dentre os recursos disponíveis atendendo diretamente ao Curso, destacam-se a Biblioteca Comunitária (BCo), os Laboratórios de Informática da Graduação (LIG) e salas de ensino da SIn.

### **12.1 Biblioteca Comunitária (BCo)**

Em 1992, firmou-se um Convênio entre a UFSCar e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para a viabilização financeira de um projeto pioneiro visando à aproximação e a integração de diferentes grupos de usuários. Trata-se de um novo conceito de biblioteca: não apenas universitária, mas atendendo a usuários de todos os níveis e graus de instrução, embora não haja intuito de tomar para si funções que são atribuídas às escolares e públicas, muito menos de deixar sua função de biblioteca universitária.

O projeto de funcionamento da Biblioteca Comunitária envolveu as Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão, além das bibliotecárias da UFSCar, com o apoio de professores dos Departamentos de Psicologia, Educação, Metodologia do Ensino e do Núcleo de Biblioteconomia e Ciência da Informação, à época. Concebida de forma inovadora, foi planejada para oferecer produtos e serviços aos diferentes segmentos da população universitária e atender, também, a usuários de 1º e 2º graus, a grupos de usuários especiais e comunidade em geral. O prédio da Biblioteca Comunitária, ao custo de R\$ 3,16 milhões, incluindo-se mobiliário e equipamentos de informática, foi inaugurado em dezembro de 1994. Suas atividades tiveram início em agosto de 1995, após a transferência total do acervo, antes localizado na Biblioteca Central (atual edifício do CECH), e hoje situado em seu próprio edifício, na Área Norte do *campus* de São Carlos. Abrange também a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, localizada em Araras.

Em seus 9.000 metros quadrados de área construída, a Biblioteca Comunitária subsidia as atividades de ensino e pesquisa. Seu acervo de 135.144 volumes de livros, sendo 123.866 no campus de São Carlos e outros 11.278 na Biblioteca Setorial do campus de Araras. Do total de volumes existentes no acervo da Biblioteca Comunitária, identificaram-se, aproximadamente 2500 títulos sobre Biblioteconomia, Arquivologia, Ciência da Informação e áreas correlatas relevantes. Quanto aos periódicos, a BCo possui 3.365 títulos: 2858 em São Carlos e 507 em Araras. Dessa coleção, levantaram-se 36 títulos de interesse da área. A Biblioteca possui também 39 bases de dados em CD-ROM. Integram este acervo, ainda, coleções de literatura científica e tecnológica, didática e paradidática do ensino de 1º e 2º graus, brasileira e infanto-juvenil, de multimídia e coleções especiais, banco de livros texto, Biblioteca do Professor de 1º e 2º graus e videoteca, com 590 fitas de vídeos.

Dentre os acervos especiais, merecem destaque às coleções do sociólogo e educador Florestan Fernandes, do jornalista Luís Martins – disponibilizada na Sala Luís Martins e constituída por 3.850 obras – e do engenheiro Vinicius Magalhães. Preservada na Sala Florestan Fernandes, a primeira citada dispõe de 20000 documentos, dos quais 9.782 livros, em diversas áreas do conhecimento, com ênfase para a sociologia. Esta biblioteca particular, adquirida pela UFSCar e integrada a BCo em 1996, após o falecimento de Florestan Fernandes em 1995, tornou-se um importante laboratório de pesquisas, não apenas sobre a obra deste renomado professor, como para valiosas bibliografias nas áreas de ciências sociais, educação e política, aprimoradas pelos comentários e ensaios do sociólogo. A Biblioteca Comunitária se encontra totalmente informatizada, inclusive com 18 terminais para consulta do acervo pelos usuários, proporcionando-lhes maior comodidade. Coloca à disposição das comunidades universitária, local e regional todos os recursos informacionais que possui, assim como organiza serviços de interesse a alunos e usuários (deficientes visuais, por exemplo) e atividades de treinamento e atualização para bibliotecários. Ainda presta assessoria a bibliotecas escolares e ao remanejamento de acervos para bibliotecas escolares, públicas e comunitárias. Outra atividade significativa é a “Hora do Conto”, destinada a incentivar o hábito de leitura nos alunos de 1º grau. Nos espaços disponíveis no prédio da Biblioteca Comunitária (saguão e três auditórios), permanentemente, realizam-se mostras de artes plásticas, fotografias, apresentação de grupos musicais, oficinas culturais, palestras e outros eventos. Conta com 600 postos de leitura, 13 cabines de estudo em grupo, 18 cabines para estudo individual e 30 terminais para treinamento.

Empréstimos de publicações, consultas a periódicos e bases de dados, guarda-volumes, fotocópias e processamento técnico, juntamente com serviços de referência, catálogos e circulação automatizados, acesso a bases de dados, locais e remotas, serviços

de comutação bibliográfica e empréstimos entre bibliotecas estão, também, entre as atividades da BCo.

Com relação ao processamento técnico, se utilizam: para classificação, a Classificação Decimal de Dewey; para catalogação, as AACR2; para indexação, Bibliodata (FGV); e para os cabeçalhos de assunto, a lista da Library of Congress.

A atualização do acervo tem sido praticada através de constantes aquisições de títulos de livros e assinaturas de periódicos, indicados pelos docentes e grupos de pesquisadores d UFSCar. Os recursos para aquisição são provenientes de projetos específicos, tais como: FAP/Livros e outros vinculados aos programas de pós-graduação.

A BCo possui 14.943 usuários inscritos, com frequência média de 1.797 usuários/dia. O percentual de consulta média anual é de 113.300 consultas, e o total de empréstimos/devoluções se acha na ordem de 179.300 por ano. A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas, e aos sábados, das 8 às 14 horas. As visitas, quando agendadas antecipadamente, se fazem com acompanhamento de bibliotecários.

## **12.2 LICI – Laboratório de informática em Ciência da informação**

O LICI proporciona ambiente e recursos apropriados para a realização de atividades experimentais visando à capacitação dos alunos nas tecnologias de informação e comunicação. O laboratório conta com nove computadores atualizados, acesso à internet por cabo e sem fio, projetor, sistema de som, impressora e scanner. Os computadores estão localizados em postos de trabalho que comportam até quatro pessoas cada e favorecem as atividades colaborativas e o compartilhamento do conhecimento. Estão disponíveis softwares de escritório (editor de textos, planilhas eletrônicas, gerenciador de apresentações e outros, navegadores da web), reprodução de áudio e vídeo, tratamento de imagens, elaboração de tutoriais, análise bibliométrica e outros. O LICI está disponível para aulas de graduação e pós-graduação e atividades didáticas complementares.

Área: 50 m2

Recursos: nove computadores, projetor, sistema de som, impressora, scanner, infra-estrutura de rede (switch, cabos, roteador wireless), softwares de uso amplo e específicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

## **12.3 LECI - Laboratório de Ensino de Ciência da Informação**

O LECI conta com acervo composto principalmente por material didático doado por professores ou oriundo da biblioteca da antiga Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, atualizado a partir de doações oriundas de outras Escolas e Faculdades de Biblioteconomia de todo o país. No

laboratório os alunos podem realizar atividades práticas relacionadas a organização do acervo; classificação, indexação e catalogação das obras; preservação e recuperação de documentos e produção de novos materiais bibliográficos. O LECI é utilizado para atividades didáticas complementares em horário extra-classe.

Área: 8 m<sup>2</sup>

Recursos: acervo composto por 442 itens entre anais, livros, separatas e periódicos, dois computadores e impressora.

#### **12. 4 Salas de Ensino Informatizadas**

A Sala de Ensino da Secretaria Geral de Informática (SIn) é utilizada para apresentações multimídia e aulas práticas envolvendo uso de softwares, internet, acesso remoto a base de dados, dentre outras atividades. Possui 30 computadores (AMD K6 500 Mhz, 64Mb RAM, 10 Gb HD, acesso à internet 2), com softwares específicos instalados; 1 servidor com mesma configuração para o professor; 1 televisor de 29", um vídeo-cassete e um canhão projetor para apresentações multimídia; e 2 impressoras HP 980.

A nova Sala de Ensino do prédio AT2 também se destina a apresentações multimídia e aulas práticas, envolvendo uso de softwares diversos, internet, acesso remoto a bases de dados e outras atividades. Comporta até 56 alunos e possui 28 computadores (AMD Duron 950 MHz, 256 MbRAM, 60 Gb HD, acesso a internet 2), com sistema operacional Linux, 1 servidor com a mesma configuração para o professor e 1 canhão-projetor para apresentações em multimídia.

### 13 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Assim como os demais cursos de graduação da UFSCar, a administração acadêmica do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação é realizada por meio de uma Coordenação (regulamentada pela Portaria GR nº 1.242/92, de 3 de janeiro de 1992), composta por um Coordenador e um Vice-Coordenador, com apoio do Conselho de Coordenação e da Secretaria da Coordenação de Curso. Elegem-se o Coordenador e o Vice-Coordenador por voto de professores ministrantes de disciplinas, alunos e funcionários da Secretaria da Coordenação, em eleição bianual. Pautado no do Regulamento Geral das Coordenações de Cursos de Graduação da UFSCar, 662/2003, serão membros do Conselho de Curso de Biblioteconomia um professor representante de cada subárea do curso. Ainda, de acordo com esta Portaria, seguiremos que:

Art. 8º - Uma sessão regular do Conselho de Coordenação, reunida ordinária ou extraordinariamente, se instalará estando presente a maioria de seus membros, não sendo computadas as representações não preenchidas.

§ 1º - Decorrido um intervalo de trinta minutos da hora marcada para o início da sessão, esta se instalará com qualquer quorum.

§ 2º - O(s) conselheiro(s) que faltar(em) por três vezes consecutivas ou cinco intercaladas às reuniões do Conselho de Coordenação sem justificativa poderá(ão) ser excluído(s), a critério do próprio Conselho de Coordenação, cabendo à Coordenação do Curso informar o(s) departamento(s) ao(s) qual(is) esse(s) conselheiro(s) está(ão) vinculado(s), solicitando a sua substituição.

Art. 9º - Na votação dos assuntos em análise prevalecerá a decisão tomada pela maioria simples dos membros presentes.

Ainda, de acordo com o PARECER n.º 147/2010 emitido pelo Conselho de Graduação da UFSCar, em 09 de agosto de 2010, fica a encargo da Coordenação de Curso cada Conselho de Coordenação de Curso da UFSCar instituirá o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, que será caracterizado por um conjunto de docentes mais diretamente envolvidos na criação, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso e que terá caráter de assessoria para subsidiar as deliberações do Conselho de Coordenação, sempre que necessário. Os Conselhos de Coordenação tem autonomia para definir a composição e as atribuições do NDE, tomando como referência as definições contidas nos correspondentes Instrumentos de Avaliação do MEC/SINAES para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

A estruturação da presente Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico foi estabelecida a partir da indicação de docentes, membros do Conselho de Graduação, sendo que este, por sua vez, se estruturou a partir de um representante de cada área apresentada no currículo 2004.

A partir do início da vigência do presente Projeto pedagógico, o NDE do Curso de Biblioteconomia e Ciência da informação da UFSCar, se constituirá por um docente representante de cada sub-área do conhecimento, prevista neste projeto. As atribuições deste NDE serão as mesmas do Conselho de Graduação somadas as especificidades de atribuições relacionadas a condução pedagógica e conteudística do Curso.

Cabe à Coordenação, apoiada pelo Conselho de Coordenação: resolver todas as questões discentes; avaliar, junto com os alunos, o desempenho das disciplinas; solicitar aos Departamentos as disciplinas necessárias a cada semestre; encaminhar aos órgãos competentes todos os pedidos dos alunos, entre outras atribuições.

A Coordenação conta com uma Coordenadoria de Estágio, uma Coordenadoria de Trabalhos de Conclusão de Curso e uma Secretaria, para melhor atender às necessidades do Curso.

A Secretaria do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação se responsabiliza pelos serviços de apoio pertinentes ao bom funcionamento do Curso. Tem, entre outras atribuições, a tarefa de: assessorar a Coordenação do Curso nas tarefas administrativas e na implementação das deliberações do Conselho de Coordenação; organizar e manter o arquivo de documentos relacionados ao Curso; atender aos alunos em horários estabelecidos pela Coordenação; divulgar ao conjunto de alunos do Curso as ofertas de bolsas, estágios, empregos e demais informações de interesse ao ensino de graduação.

#### **14 DADOS GERAIS DO CURSO**

Número de vagas anuais: 48 (quarenta e oito)

Regime escolar: semestral

Turno de funcionamento: noturno

Horário: de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h40m; aos sábados, das 8h às 11h40m.

Integralização curricular: 8 (oito) semestres

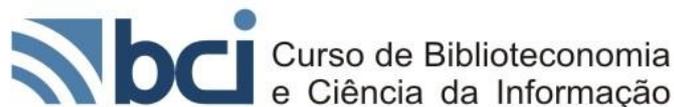
Prazo mínimo para integralização: 6 (seis) semestres

Prazo máximo para integralização: 14 (quatorze) semestres

Total de créditos: 192 (180 créditos em disciplinas obrigatórias, 8 créditos em disciplinas optativas e 4 créditos eletivos)

Carga horária total: 2.880 (duas mil oitocentas e oitenta) horas/aula

## APÊNDICE I



### REGULAMENTO DE ESTÁGIOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

#### SEÇÃO I – DO REGULAMENTO DE ESTÁGIOS

Artigo 1º – O Regulamento de Estágios do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos baseia-se nas disposições contidas na Resolução nº 13, de 15 de junho de 2009, que dispõe sobre a realização de estágios de estudantes dos Cursos de Graduação da UFSCar, que considera a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Artigo 2º – O objetivo do Regulamento de Estágios do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação é disciplinar o planejamento, a implementação e a avaliação das atividades de estágio obrigatório e não-obrigatório dos alunos do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Artigo 3º – O presente Regulamento deve ser aprovado pelo Conselho de Coordenação do Curso, podendo ser revisto periodicamente, no todo ou em parte, para seu aperfeiçoamento ou atualização, face às necessidades da aprendizagem aplicada em complementação às atividades teóricas do curso e a legislação em vigor.

#### SEÇÃO II – DOS ESTÁGIOS

Artigo 4º – O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º – Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º – Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Artigo 5º – A grade curricular do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação estabelece a realização de 300 (trezentas) horas de estágio curricular.

Artigo 6º – A integralização da carga horária exigida para a realização de estágios se concretizará mediante a frequência e aprovação nas disciplinas Estágio em Centros de Informação 1, 2, 3, 4 e 5.

§ 1º – As atividades discentes de pesquisa, de extensão, de monitoria e de treinamento poderão ser computadas como estágio obrigatório, na proporção máxima de 40% da carga horária total de estágio, desde que a intenção seja comunicada professor orientador

§ 2º - Esta proporcionalidade deverá ser feita de forma integral, ou seja, pode contemplar a carga horária integral de duas disciplinas de Estágio em Centros de Informação.

§ 3º - O documento comprobatório apresentado na disciplina de Estágio em Centros de Informação não poderá ser utilizado na disciplina de Atividades Complementares 1 e 2, e vice-versa.

Artigo 7º – As ementas das referidas disciplinas estabelecem a observação e realização de atividades de estágio em Centros de Informação.

Parágrafo único – A amplitude e diversidade das necessidades informacionais da comunidade usuária são os critérios de caracterização dos centros de informação supra-citados.

Artigo 8º – Fica também estabelecida a possibilidade de realização de estágios não obrigatórios pelos alunos, com duração acertada diretamente entre o estagiário e a instituição concedente, desde que estabelecidos os instrumentos jurídicos necessários.

### **SEÇÃO III – DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Artigo 9º – Fica criada a Coordenação de Estágios do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, subordinada à Coordenação de Curso, com as seguintes atribuições:

I – coordenar e supervisionar o planejamento, a implementação e a avaliação das atividades de estágio do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, de acordo com as disposições legais da Universidade e do presente regulamento;

II – rever e propor modificações no Regulamento de Estágios, a partir de sugestões da comunidade externa e interna, da Coordenação de Curso e para adequação à legislação vigente;

III – manter contato com setor competente da Pró-Reitoria de Graduação para acompanhar as mudanças nos dispositivos legais, receber orientações e atender solicitações;

IV – manter contato com as instituições externas ou setores internos para fins de realização de estágios;

V – promover palestras por parte das instituições e empresas para recrutamento de estagiários;

VI – celebrar termo de compromisso com o educando e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

VII – avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

VIII – exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

IX – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

X – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

XI – exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

XII – organizar e manter um cadastro das instituições concedentes de estágio;

XIII – orientar os professores orientadores nos procedimentos de planejamento, implementação e avaliação dos estágios;

XIV – expedir correspondências e declarações referentes à estágio;

XV – receber dos professores-orientadores documentação comprobatória dos estágios realizados;

XVI – promover seminários dos estagiários concluintes aos candidatos a estágio nos semestres subsequentes;

XVII – manter um arquivo dos estágios realizados, com prontuários individuais por aluno;

XVIII – elaborar relatório anual de atividades;

XIX – acompanhar, como professor-orientador, a realização de estágio não obrigatório;

XX – exercer as demais funções inerentes à coordenação e supervisão de estágios, além daquelas que lhe forem conferidas pela Coordenação de Curso.

Artigo 10. – A Coordenação de Estágios será exercida por um docente do Departamento de Ciência da Informação, pelo período de 2 (dois) anos, com a devida aprovação, substituição e recondução por deliberação do Conselho de Coordenação de Curso.

Artigo 11. – De acordo com o Parágrafo único, do Artigo 8º, da Lei 11.788/08, é facultativa a celebração de Acordo de Cooperação para a Realização de Estágio entre a instituição de ensino e a parte concedente.

§1º - A celebração do Acordo de Cooperação para a Realização de Estágio, caso seja requerida pela instituição de ensino ou pela parte concedente, deverá ter sua tramitação de acordo com a Regulamentação nº 13/2009.

§ 2º – O início da tramitação do Acordo de Cooperação para a Realização de Estágio ocorrerá nas seguintes condições :

a) quando um aluno estiver interessado em estagiar na instituição e a mesma concordar em ser concedente de campo de estágio;

b) quando um docente solicitar e a instituição concordar em ser concedente de campo de estágio;

c) quando o aluno, por conta própria, conseguir o estágio;

d) quando a instituição estiver interessada.

§ 3º – A Coordenação de Estágios deverá solicitar à Secretaria dos Órgãos Colegiados lista dos convênios firmados para fins de arquivo próprio e consulta geral.

Artigo 12. – Após a tramitação do Acordo de Cooperação para Realização de Estágio, com a devida formalização das responsabilidades da Universidade e da instituição concedente poderá ser assinado o Termo de Compromisso.

Artigo 13. – Conforme a Lei nº 11.788/2008 e a Resolução nº 13/2009, cada Termo de Compromisso deverá conter as seguintes informações básicas: nome do estagiário, a duração do contrato de estágio, a jornada diária e semanal do estágio, a concessão de recesso, a indicação de funcionário da parte concedente responsável pelo acompanhamento das atividades de estágio, o Plano de Atividades do Estagiário, as obrigações da Universidade, as obrigações da instituição concedente, as obrigações do estagiário, o número da apólice de seguro, a remuneração do estagiário no caso de estágio não obrigatório, assinatura do responsável da instituição concedente, da Coordenação de Estágios e do estudante.

§ 1º – O mesmo dispositivo legal dispõe que o Plano de Atividades do Estagiário seja elaborado de acordo com as três partes envolvidas, o educando, a parte concedente de estágio e a instituição de ensino.

§ 2º – O Plano de Atividades do Estagiário deverá apresentar atividades compatíveis com o projeto pedagógico do curso, o horário e o calendário escolar, de modo a contribuir para a efetiva formação profissional do estudante.

## **SEÇÃO IV – DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

Artigo 14º – Para o acompanhamento de cada estágio, a Coordenação de Estágios solicitará ao Departamento de Ciência da Informação a distribuição de docentes, através dos critérios de capacitação e equidade, para que cada um exerça a função de professor- orientador.

Parágrafo único – Cada professor-orientador fixará um horário de atendimento aos estagiários sob sua responsabilidade.

Artigo 15º – O estágio obrigatório exige a existência de um supervisor na instituição concedente ou unidade interna da UFSCar concedente.

Artigo 16º – O supervisor externo é o responsável pela elaboração do Plano de Atividades do Estagiário, com a devida ciência e aceite do professor orientador.

Artigo 17º – Cada Plano de Atividades do Estagiário deverá corresponder a, no mínimo, 60 horas e a, no máximo, 300 horas de atividades de estágio, conforme ementa das disciplinas Estágio em Centros de Informação 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Parágrafo único – A integralização deste total de horas é obrigatória na duração do semestre letivo fixado pela Universidade, porém poderá ser adotado o conceito R (para recuperação) e o conceito I (incompleto) para sua integralização em período definido conforme previsto no Calendário Acadêmico vigente.

Artigo 18º – Cada aluno deverá entregar ao professor-orientador, ao final do período de realização de estágio obrigatório, o Termo de Compromisso, o Relatório Final de Estágio Obrigatório, devidamente preenchido e assinado, e, no caso de ter se utilizado de proporcionalidade de outras atividades previstas no Artigo 6º, § 1º deste regulamento, a declaração emitida pela Coordenação de Curso validando a carga horária a ser aproveitada.

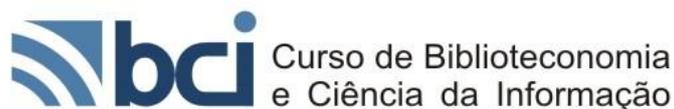
Artigo 19º – A média final da disciplina Estágio em Centros de Informação 1, 2, 3, 4 e 5 será resultado da média aritmética das notas atribuídas pelo supervisor de estágio da parte concedente e do professor-orientador, respeitando-se as condições de aprovação do regime escolar vigente na Universidade.

Artigo 20º – Ao final do semestre, a documentação comprobatória do estágio realizado pelo aluno, exigida no Artigo 18º, será encaminhada pelo aluno à Coordenação de Estágios, que manterá arquivo específico.

## **SEÇÃO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Artigo 24º – Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Estágios e, em última instância, pela Coordenação de Curso.

Artigo 25º – O presente Regulamento de Estágios foi aprovado em reunião realizada em 22 de outubro de 2010, pela Comissão de Reformulação Curricular, e entra em vigor a partir da data de aprovação do Projeto Pedagógico a ser instituído a partir de 2012.



## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 2012**

### **SEÇÃO 1 DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Artigo 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo complementar a formação profissional no que tange à investigação científica de questões teóricas e aplicadas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Artigo 2º - O Trabalho de Conclusão de Curso, com 12 (doze) créditos obrigatórios, é distribuído em duas disciplinas conforme § 1º e § 2º deste artigo, integrando a carga horária de formação profissional. Todo bacharel em Biblioteconomia e Ciência da informação deverá desenvolver e apresentar o TCC como parte integrante de sua formação.

§ 1º- A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), com 4 (quatro) créditos, é oferecida no 7º semestre do curso.

§ 2º - A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) com 8 (oito) créditos, é oferecida no 8º semestre do curso.

§ 3º – O aluno deverá apresentar o Relatório Final perante uma banca examinadora composta pelo professor orientador e por mais dois membros convidados.

Artigo 3º - Não há pré-requisito para o cumprimento do TCCI.

Artigo 4º - Estão aptos a cursar a disciplina TCCII os alunos aprovados na disciplina TCCI.

Artigo 5º - As disciplinas TCC I e TCC II serão distribuídas equitativamente entre os professores do Departamento de Ciência da Informação no período de oferta das disciplinas, independente das atividades administrativas, de capacitação, de distribuição de carga horária de quaisquer outras atribuições dos professores, exceto nos casos de afastamento integral. A orientação para a distribuição das disciplinas entre os docentes está sob a responsabilidade do Departamento.

### **SEÇÃO 2 DA COORDENAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Artigo 6º - A condução e o acompanhamento do processo de realização do TCC ficarão a cargo da Coordenação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, podendo ser delegada

esta responsabilidade a outro professor do Departamento de Ciência da Informação, através do Cargo de Coordenador de TCC, o qual terá as seguintes atribuições:

- a) divulgar aos alunos, ao longo dos 8 (oito) semestres do curso, o Regulamento do TCC, as linhas de pesquisa e áreas de atuação dos professores;
- b) orientar os alunos sobre os grupos, linhas e projetos de pesquisa dos professores do curso para encaminhamento adequado para futuras orientações;
- c) receber dos alunos, no mínimo 30 (trinta) dias antes do término da disciplina TCC II, o Relatório Final (TCC) em 4 (quatro) vias impressas e encadernadas, sendo uma para o professor orientador, duas para os membros da banca examinadora e uma para Arquivo e Consulta via Coordenação de Curso. Receber e arquivar uma cópia digital em PDF do referido TCC.
- d) orientar a distribuição de Cronograma de Apresentação dos TCC's em comum acordo com os professores orientadores para evitar incompatibilidade de horários.
- e) receber da presidência de cada banca examinadora a Ata de Apresentação do Relatório Final do TCCII (Apêndice III) devidamente preenchida com as notas de cada aluno, assim como as Fichas de Avaliação de cada membro da banca (Apêndice IV), e a autorização para divulgação virtual do TCC (Apêndice VI), se houver, e encaminhar para a Secretaria da Coordenação do Curso de BCI para arquivo, com prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas após a apresentação.
- f) presidir a reunião de homologação (confirmação, retificação), junto com os demais membros de Conselho de Curso, sobre as bancas de defesa efetuadas no semestre, antes do período de digitação das notas de Recuperação.
- g) disponibilizar ao aluno, para consulta, a Ficha de Avaliação de seu respectivo Trabalho de Conclusão de Curso.
- h) Gerenciar o arquivo de TCCs armazenados na Coordenação de Curso (impressa e on line) e administrar todos os trâmites relativos a defesa do TCC.

### **SEÇÃO 3 DO ALUNO**

Artigo 7º - Cada aluno terá um professor orientador, que será obrigatoriamente um docente em exercício no Departamento de Ciência da Informação.

Parágrafo único - o orientador poderá indicar um colaborador ou co-orientador para o acompanhamento do TCC.

Artigo 8º - São atribuições do aluno:

- a) planejar, juntamente com seu orientador, programas de estudo e atividades de trabalho e apresentar regularmente para discussão os relatórios parciais da disciplina TCC I;

- b) o aluno poderá, junto a seu orientador, apresentar seu TCC I a uma pré-banca constituída por dois professores, que emitirão parecer sobre o andamento do trabalho e o qual subsidiará a avaliação do rendimento do aluno na disciplina;
- c) o aluno deverá entregar, na Coordenação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, no momento do agendamento da defesa na Secretaria de Coordenação de Curso, com até 30 (trinta) dias antes do término do semestre letivo, o Relatório Final de TCC II em 4 (quatro) vias impressas e encadernadas, destinadas ao professor, a cada um dos membros da banca e à Coordenação do Curso, bem como 1 (uma) cópia em versão eletrônica no formato PDF, para arquivo da Coordenação de Curso.
- f) o aluno deverá apresentar o Relatório Final de TCCII perante banca examinadora e terá 20 (vinte) minutos para apresentação oral e, em seguida, será arguido pelos membros da banca examinadora e terá 10 (dez) minutos para apresentação de sua resposta.

#### SEÇÃO 4 DA ORIENTAÇÃO

Artigo 9º - São atribuições do professor orientador:

- a) encaminhar à Coordenação de Curso sua área de atuação e linha de pesquisa 40 (quarenta) dias antes da data prevista no calendário acadêmico para o encerramento do semestre que antecede a oferta da disciplina TCC I;
- b) planejar, juntamente com seu orientando, programa de estudos e atividades de trabalho;
- c) acompanhar e orientar em todas as suas etapas, a elaboração, o desenvolvimento e a execução do projeto de TCC I e II;
- d) avaliar os relatórios parcial e final apresentados pelos orientandos e consolidar notas e frequências no prazo regulamentar apresentado pela DICA;
- e) definir, juntamente com o orientando, a sugestão dos membros da banca examinadora a ser encaminhada à Coordenação de Curso;
- f) presidir as bancas examinadoras de seus orientandos;
- g) enviar a Ata de Apresentação do Relatório Final da Disciplina TCC II, assim como as Fichas de Avaliação com as notas de cada aluno à Coordenação de Curso, e a autorização para publicação virtual do TCC (se houver), 48 horas após à apresentação final da disciplina TCC II perante a Banca Examinadora.

Artigo 10º- A pedido do orientador e/ou do orientando e com a devida manifestação do Coordenador do TCC, poderá haver mudança de orientador, ao longo do semestre desde que haja anuência entre as partes.

#### SEÇÃO 5

## DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Artigo 11º - A avaliação do aproveitamento escolar da disciplina TCC I e TCC II estará a cargo do orientador.

Artigo 12º - A avaliação do aproveitamento escolar da disciplina TCC II será realizada com a apresentação do Relatório Final para a banca examinadora que avaliará o trabalho de acordo com os critérios da Ficha de Avaliação.

§ 1º - Serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez) pontos para o Relatório Final da disciplina de TCC 2, incluindo a apresentação oral obrigatória;

§ 2º - Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis) pontos resultantes da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora com os pontos de acordo com o parágrafo 2º deste artigo.

§ 3º - Ficarão de Recuperação os alunos que obtiverem nota inferior a 6 (seis) ficando a cargo do calendário acadêmico vigente a data a nova avaliação.

§ 4º - Ficarão com conceito de Insuficiente (i) os trabalhos que não atingirem os critérios mínimos para avaliação dentro do prazo estabelecido, ficando a cargo do calendário acadêmico vigente a data da substituição deste conceito.

Artigo 13º - Para cada apresentação do Relatório Final da disciplina de TCCII será constituída uma banca examinadora composta por três membros:

I - o orientador, seu presidente;

II - dois (02) professores do Departamento de Ciência da Informação da UFSCar.

Parágrafo único - é facultada a participação de no máximo um membro externo ao DCI, docente ou profissional da UFSCar ou outra instituição conforme decisão do orientador e do aluno.

Artigo 14º - Na sessão de apresentação do Relatório Final de TCCII o aluno terá 20 (vinte) minutos para exposição e cada membro da banca examinadora terá 10 (dez) minutos para comentários e argüição, podendo atribuir nota ao aluno como sugestões ou não de correções.

Artigo 15º - A média final atribuída pela banca examinadora será digitada pelo professor orientador no sistema progradweb.

Parágrafo único - No ato da defesa pública, professor orientador e membros da banca, decidem se o trabalho será disponibilizado na íntegra no site oficial do Departamento de Ciência da informação. Havendo acordo sobre a disponibilização, professor orientador e aluno, deverão assinar autorização que consta no apêndice VI, que deverá ser entregue a Coordenação de curso, junto aos demais documentos relacionados ao cumprimento da atividade.

## SEÇÃO 6 DAS PENALIDADES

Artigo 16º - O não cumprimento de quaisquer itens previstos neste regulamento serão levados ao Conselho de Curso para análise e tomada de providências.

## **SEÇÃO 7**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

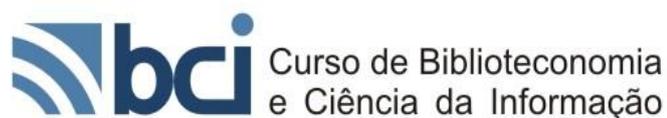
Artigo 17º - Este Regulamento entrará em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Conselho de Coordenação do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Artigo 18º - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso em 1ª instância e em 2ª instância pelo Conselho de Coordenação do Curso de BCI.

Artigo 19º - Este Regulamento poderá ser alterado no todo ou em parte, com a devida aprovação do Conselho de Coordenação do Curso de BCI, por proposta da Coordenação do Curso junto com o corpo docente do DCI.

Artigo 20º - Este Regulamento foi aprovado em reunião realizada em 22 de outubro de 2010, pela Comissão de Reformulação Curricular, e entra em vigor a partir da data de aprovação do Projeto Pedagógico a ser instituído a partir de 2012.

APENDICE III



**Ata de Apresentação do Relatório Final da Disciplina  
Trabalho de Conclusão de Curso 2**

Aos \_\_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_ horas, na sala \_\_\_\_\_, reuniu-se a Banca Examinadora do Relatório Final da disciplina TCC2, na forma do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, composta pelos membros:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

para proceder a avaliação do Relatório Final do TCC2 intitulado: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

de autoria do(a) aluno(a): \_\_\_\_\_

A sessão pública foi instalada pelo(a) presidente da Banca, o(a) qual, após a apresentação do(a) aluno (a), passou a palavra aos demais membros da Banca. Terminada a arguição, a Banca preencheu a Ficha Individual de Notas do Relatório Final da Disciplina TCC2 e atribuiu ao(à) aluno(a) as notas abaixo:

Membro 1: \_\_\_\_\_ nota: \_\_\_\_\_

Membro 2: \_\_\_\_\_ nota: \_\_\_\_\_

Membro 3: \_\_\_\_\_ nota: \_\_\_\_\_

De acordo com o Regulamento do TCC, o(a) aluno(a) foi \_\_\_\_\_ com a nota \_\_\_\_\_.

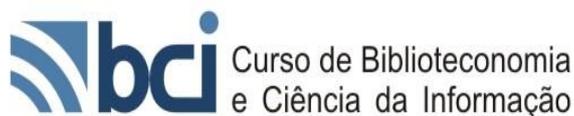
Sem sugestão de correções ( )

Com sugestão de correções ( )

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e para constar eu, \_\_\_\_\_, presidente da Banca Examinadora, lavrei esta Ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros.

São Carlos, \_\_\_\_\_

APENDICE IV



FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC2

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

Professor: \_\_\_\_\_

Solicitamos de V.Sa. que efetue a avaliação do TCC segundo os critérios abaixo.

	Pontos do item	Pontuação atribuída
<b>1. APRESENTAÇÃO ORAL</b>		
Respeito ao tempo de apresentação	5	
Forma da apresentação oral	10	
Respostas às perguntas da banca	5	
<b>Total</b>	<b>20</b>	
<b>2. APRESENTAÇÃO DO TEXTO</b>		
<b>2.1. Apresentação escrita do texto</b>		
Elementos pré-textuais	5	
Elementos textuais	5	
Elementos pós-textuais	5	
<b>Total</b>	<b>15</b>	
<b>2.2. Conteúdo do Texto</b>		
Introdução	5	
Problema de pesquisa	5	
Objetivos	5	
Justificativa da importância do tema	5	
Referencial teórico	5	
Método	10	
Resultados	10	
Discussão	10	
Conclusão	10	
<b>Total</b>	<b>65</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100</b>	

**Solicitação de realização de banca de TCCII**

No ato da entrega deste formulário, deverão ser depositadas as 4 (quatro) cópias impressas do TCC, que serão encaminhadas para a respectiva banca, assim como o arquivo em pdf (salvo em CD ou enviado por e-mail)

Eu, Prof.<sup>(a)</sup>. \_\_\_\_\_, solicito a V. S<sup>a</sup> que sejam tomadas as devidas providências para a realização da avaliação do **Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)** do(a) aluno(a) \_\_\_\_\_, regularmente matriculado(a) no Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos, a ser realizada no dia \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_\_ horas.

Na ocasião o(a) aluno(a) apresentará a versão intitulada

\_\_\_\_\_

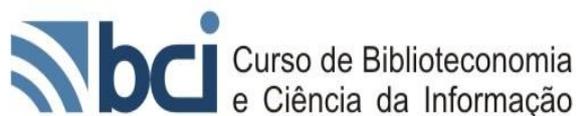
\_\_\_\_\_

Nº	Nome e endereço
01	
02	
03	
04	

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

APÊNDICE VI



AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA ÍNTEGRA VIA SITE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Eu \_\_\_\_\_ autor(a)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ autorizo, em comum acordo com meu professor orientador, a divulgação de meu trabalho na íntegra, pelo site do Departamento de Ciência da informação, conforme indicação feita pela Banca de defesa do referido trabalho ocorrida no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ caso se tenha interesse e disponibilidade para fazê-lo

\_\_\_\_\_  
Aluno

\_\_\_\_\_  
Orientador

São Carlos, \_\_\_\_\_ 20 \_\_\_\_